

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



ABRIGO "OLYMPIA BELÉM"

Neste pequeno volume acham-se expostas em linguagem fácil, acessível a todos, as regras de conduta necessárias a orientar sempre o homem rumo à sua própria felicidade e à formação de um mundo feliz, de fraternidade, colaboração e amor entre as criaturas. As regras básicas se acham repetidas em diversas formas de linguagem, em prosa e versos, para melhor gravarem-se na memória e serem encorporadas à vida espiritual do ser humano.

Bastaria a fiel observância destas regras para assegurar ao indivíduo e à sociedade a conquista do sumo bem, que é a sua própria harmonização com as leis eternas, postas por Deus no Universo.

Todos os sofrimentos, temores e insegurança se originam da violação das leis divinas que aqui ficam expressas com redundante clareza.

Este livrinho não deve ser apenas lido de passagem, mas estudado, meditado, posto em prática.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

NOSSO LIVRO

PEQUENA ANTOLOGIA DE ALÉM TUMULO

•
oOo

ABRIGO «OLYMPIA BELEM»
Rua Felix da Cunha, 64 — Tijuca
Rio de Janeiro — 1950

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

NOSSO LIVRO

FEQUENÇA ANTOLOGIA DE ALÉM TOMULO

APRESENTAÇÃO

Estão de parabens as filhas espirituais de Olympia Belém.

O grande Colecionador reuniu algumas jóias esparsas neste escrínio que se abre para aumentar a opulência e esplendor do tesouro — Amai-vos uns aos outros.

Dedicado à obra de amor por amor de quem mãe não tem, dispensa palavras inexpressivas pelo fim a que se destina.

Jóias de peregrino valor espiritual, imortalizadas pelo trabalho mediúnico bem aplicado, cujo destino será percorrer a trajetória habitual: Consolar quem sofre a dor que corrige e corrigir quem sente o sofrimento inexpugnável de quem nega.

Cerremos fileiras com os trabalhadores que conheceram o lídimo batismo do Amor que inibe o homem do pecado da Indiferença.

Obra luminosa que traz no frontispício o nome de Francisco Cândido Xavier e no limiar a eloquente Carta-Prefácio de Emmanuel, foi planejada e executada nas esferas do Amor Divino e prescinde de qualquer apresentação humana, mesmo de nome que significasse muito mais do que o nosso, que aqui só aparece por disciplina: para obedecer a uma ordem recebida.

MARIA ROSA CAVALCANTI

A capa desse livro é trabalho mediúnico oferecido pela professora

D. DINORAH AZEVEDO DE SIMAS ENÉAS

CARTA — PREFÁCIO

Prezada Irmã Esmeralda ():*

“Nosso Livro” é uma colmeia de fraternidade, cujos favos de esclarecimento e consólo foram tecidos pelo devotamento de muitos corações, transformados em abelhas laboriosas do Evangelho, sob a orientação do seu espírito de rainha do trabalho, devotada à sementeira da luz e consagrada à felicidade das criancinhas.

Uma expressão reconfortante.

Uma pétala de graça.

Um raio de beleza.

Uma semente de amor.

Uma frase de carinho.

Um sorriso em forma de palavra.

Uma gôta de sabedoria.

Um sôpro de estímulo.

Um conceito leve da verdade.

Uma gôta de sabedoria.

Em suas mãos iluminadas de Mãe, as migalhas se converteram em bênçãos e aqui temos “Nosso Livro”, ha-

(*) O amigo espiritual se refere à D. Esmeralda Bittencourt, patrocinadora deste trabalho.

bilitado a concorrer no mercado das idéias renovadoras da nossa Doutrina de Redenção.

Jesus abençoe o suave milagre.

E que os companheiros da romagem humana, sedentos de incentivo para a elevação ou famintos de bom ânimo, nos círculos escuros da prova, se regozijem com o pão espiritual, multiplicado nestas páginas, tanto quanto nos re-
jubilamos em distribuí-lo, partilhando-lhe a santificada alegria de cooperar no Infinito Bem, são os votos do amigo e servo humilde.

EMMANUEL

Pedro Leopoldo, 1 de maio de 1950.

PRIMEIRA PARTE

MENSAGENS EM PROSA

COMECE HOJE MESMO

Meu amigo, se a dor lhe bate à porta, lembre-se dos benefícios de que é portador e não desfaleça.

A Bondade Divina não articula acontecimentos para o mal.

A ferida que dilacera ou o desgosto que perturba, temporariamente, costuma encerrar incalculáveis recursos de elevação.

Tenha paciência e não esmoreça no bem.

Se a desorientação lhe entrava os passos, use a prece.

A oração realiza milagres.

Se possível, reúna aqueles que você ama, dentro da mesma vibração de confiança no culto ao Pai Celestial.

Se está doente e desalentado, peça a bênção do Senhor para o copo de água fria que lhe atende à sede, porque da Fonte Divina fluem substâncias de paz e restauração para quantos lhe pedem socorro ao sublime poder.

Se você permanece em desespero, não permita que a sua desventura culmine em gestos de suprema revolta.

Espere mais tempo, antes de qualquer resolução inapelável e injusta.

Amanhã, o dia renascerá transformado.

As circunstâncias se modificam, de minuto a minuto, e os reveses de agora serão alegrias no porvir.

Teça, com serenidade, a sua auréola de ventura porvindoura, aproveitando os ensinamentos que a dor lhe trouxe ao coração.

Não tenha as dificuldades e prossiga com Jesus para a frente.

Busque a presença do Divino Amigo, em seus pensamentos e, na própria luta, encontrará infinitos motivos de reconforto e beleza, bom ânimo e paz.

Inicie o abençoado serviço da oração, hoje mesmo, e amanhã, provavelmente, você começará a rejubilar-se na colheita de luz.

COMECE HOJE MESMO AGAR

TEMPLO VIVO

É uma felicidade encontrar o reduto dos trabalhadores operantes do Espiritismo. Que dizer duma comunidade de abelhas consagradas a perene descanso na colmeia? De árvores que florescessem verdejantes, mas sem frutos? De fontes abertas, todavia sem água que traduza socorro ativo aos sedentos? Não suponham que nós, os desencarnados, estejamos repousando em calmaria destruidora. O nosso esforço é ingente, o trabalho é incessante. Temos, também, em tôdas as direções de nossa luta, os centros espirituais de serviço aos semelhantes. Nossos agrupamentos, contudo, não se restringem aos incensos da adoração e, sim, se estendem a tarefas eficientes e seguras, nas quais, qual acontece num conjunto musical, cada companheiro é um instrumento adequado à harmonia do todo e cada coração e ferramenta bendita para que a vontade de Jesus se manifeste. Aqui temos, pois, uma demonstração dos tempos de fé viva no futuro mundo. (*) Cada crente é colaborador vivo da obra do Mestre Divino. Este usa a palavra para a edificação coletiva, outro emprega as mãos fraternas no auxílio curativo, enquanto outros se utilizam de forças benéficas e salutareas para a transmissão dos valores espirituais de planos mais altos. Trabalhemos, assim, meus amigos, conscientes de que o Espiritismo Cristão é processo renovado com Jesus, escola para ensinar, casa

(*) A entidade comunicante se refere à reunião, em que todos os companheiros trabalhavam ativamente em conjunto, na exposição da palavra evangélica e no exercício dos dons mediúnicos.

de produção incessante do bem e sementeira viva de bênçãos e luzes, em que todos nós, individualmente, podemos contribuir com a nossa parte na construção do Reino de Deus na Terra. O porvir acena-nos à frente, induzindo-nos para o Alto. A fé sem obras congela o pensamento e determina a anestesia temporária do espírito. O serviço é a alma de nossas organizações que se dirigem para o mundo regenerado, com vistas à vida eterna. Jesus é o Senhor da Verdade e do Bem, é o Príncipe da Paz e o Salvador dos Homens. Entretanto, é também o Trabalhador Divino de pá nas mãos, limpando a eira do mundo. E se não sabemos, ainda, dentro de nossa insignificância, ligar-nos ao Supremo Orientador do Planeta, através da Verdade que ainda não conquistamos inteiramente, do Bem que ainda não sabemos praticar com a perfeição desejada e da Paz que ainda não sabemos preservar em nós mesmos, busquemo-lo por intermédio do trabalho no bem, porque o serviço é o caminho aberto a todas as criaturas, desde o verme até o anjo, na direção de Deus.

AGAR

DESENVOLVIMENTO

Se o desenvolvimento de faculdades psíquicas é o seu objetivo, no trabalho espiritual, procure a bênção do conhecimento, através do estudo necessário, mas não perca de vista o esforço que lhe compete.

Antes de ser médium dos fenômenos comuns, não olvide que todo aquele que dá de si mesmo a mais singela colaboração à obra do bem é instrumento de Jesus no aperfeiçoamento do mundo.

Não acredite que a morte do corpo exonere alguém dos impositivos de auto-educação.

Ninguém nos substituirá na esfera do próprio dever.

O milagre é sempre o coroamento do mérito, mas nunca derrogação das leis naturais que funcionam igualmente para todos.

O sábio começa nas letras humildes do alfabeto.

Inicia-se o gênio musical nas notas minúsculas do pentagrama.

Como admitir qualidades primorosas, a se improvisarem dum dia para outro?

Se você aspira a maior amplitude das forças mediúnicas, estenda-as no serviço aos semelhantes.

Os benfeitores do Alto não dispõem de tempo para provocar a colaboração alheia, entretanto, jamais abandonam aquele que lhes oferece a migalha da boa vontade.

Ajude e esclareça, fraternalmente, melhorando a sua posição na simpatia dos outros. Agradecimento e coope-

ração representam duas forças decisivas no êxito, contudo, somente o amor desinteressado consegue cultivá-las.

Distribua auxílio e bondade, sem medida, para que o suprimento divino lhe atenda à capacidade de servir, enriquecendo-lhe os recursos.

Se pretende, em suma, ser alguém com o Cristo, não lhe despreze os avisos sublimes.

Em verdade, nossos olhos ainda não suportam o brilho ofuscante da Ressurreição, todavia, com o amparo do Céu, já podemos contemplar o chão que pisamos, de modo a seguir os passos do Mestre, reconhecendo as nossas necessidades de amor e sacrifício, renúncia e perdão, no calvário purificador.

AGAR

PALAVRAS À MOCIDADE

Jovens irmãos.

A existência na Terra e um dia na Eternidade.

A juventude é o alvorecer.

Em tórno, rompe o sol das oportunidades de santificação.

O campo de serviço é o mundo inteiro e a natureza é o nosso livro divino.

Indispensável aceitar o benéfico desafio da luz, vencendo a força terrível da inércia.

Se o Pai Supremo é o doador de tôdas as bênçãos, Jesus é o nosso Divino Mestre. Necessário, pois, guardar-lhe os ensinamentos na sadia aplicação de nossas possibilidades benditas, semeando o bem, cultivando-o e colhendo-o para os celeiros famintos da Terra.

Não é fácil concretizar o testemunho pessoal nos serviços da fé que remove a ignorância e santifica o amor nos caminhos da vida. Muita vez seremos surpreendidos pela tormenta e será imprescindível combater sem desânimo os vermes que nos ameaçam a sementeira. Fantasmas cruéis rondar-nos-ão as portas e, em muitas ocasiões, a vigília nos pedirá suor e lágrimas.

Entretanto, meus amados amigos, a claridade do bem traça-nos roteiro seguro. Movimentando os nossos recursos, com esperança fiel, venceremos juntos a grande batalha da luz contra as sombras, do bem contra o mal.

Se a experiência é lição, a luta é aprendizado.

Unamo-nos, portanto, em derredor do Mestre Querido, fixemos em nosso coração o seu programa sublime de amor, dentro de nossa própria renovação para a Luz Divina e caminhemos, resolutos e felizes, ao encontro do sublime futuro.

AGAR

SE VOCÊ AJUDAR

Se você ajudar, tudo o que hoje parece ruína e fracasso surgirá amanhã renovado em dons de renascimento e vitória.

A permanência na Terra é curso de melhoria.

Entretanto, como atingir o divino objetivo, se você cristaliza o potencial da simpatia e da boa vontade, na expectativa inoperante, em torno do gesto de seu irmão? como alcançar a alegria se nos confiamos à tristeza, animar a outrem, se nos rendemos às sugestões do desalento e levantar a fé no coração do próximo, se estimamos a posição horizontal da preguiça interior na incerteza?

Se você ajudar, porém, o mau se fará melhor e o bom se revelará excelente; as mãos enrijecidas na avareza abrir-se-ão ao seu toque de bondade e o coração endurecido des-cerrar-se-á, de novo, à luz, diante de sua manifestação de assistência espontânea.

A gentileza é a filha diletta da renúncia e guarda consigo o dom de tudo transformar, em favor do infinito bem.

Não se mantenha sob o frio do desânimo ou sob a tempestade do desespero.

Venha para o clima da cooperação e da solidariedade e use a chave milagrosa do sorriso de entendimento, que auxilia para a felicidade alheia.

Ampare a você mesmo, auxiliando aos outros.

Você não deve exigir o socorro do mundo, quando a verdade é que o mundo nos tem dado quanto pode e hoje espera confiante o socorro nosso.

Creia, pois, no poder do serviço e da bondade e conença-se de que tudo se converterá hoje em alegrias e bênçãos para o seu caminho se você ajudar.

ANDRÉ LUIZ

PREGAÇÃO

A pregação não resulta de simples operação verbal.

Nossa vida está "falando sem palavras" em tôdas as circunstâncias.

Você dá testemunhos do próprio íntimo, em toda parte.

Em casa — no seu modo de agir.

Junto da multidão — no seu trato com os outros.

No serviço comum — no uso da posição em que se encontra.

Nas manifestações da fé — em seus propósitos.

Na alegria — através da conduta.

No sofrimento — na capacidade de resistir.

Na luta — por intermédio da perseverança.

Na dificuldade — no poder de concentrar-se na direção do êxito.

No estudo — no aproveitamento.

No ideal — na aplicação à atividade.

Nas profundezas do coração — pelo auto-domínio.

Cada dia é uma oportunidade desvendada à vitória pessoal, em cuja preparação "falamos seguidamente" de nós mesmos.

Lembre-se, porém, de que muita gente se vale dos recursos da ação, da habilidade, do encargo, da persistência, da concentração, da cultura intelectual e da relativa in-

dependência, pregando o triunfo isolado da inteligência para reinar sobre os interesses da carne, durante alguns dias; os aprendizes de Jesus, entretanto, usam semelhantes poderes, na renovação do próprio espírito, aprendendo com a renúncia, com o trabalho, com a tolerância fraterna e com o sacrifício deles mesmos a governar os impulsos da vida inferior, no trânsito pela Terra, adquirindo a verdadeira luz para a glória real da Vida Sem Fim.

ANDRÉ LUIZ

PEQUENO CURSO DE VIGILÂNCIA

Diante do mal, santifica teus olhos.
Perante o bem, liberta a palavra.
Ante a ignorância, usa o entendimento.
Com os superiores, vigia teus modos.
Com os subordinados, guarda os ouvidos.
Na alegria, exerce a temperança.
Na dor, aprende a lição.
Na abastança, não te esqueças de dar.
Na escassez, não olvides o esforço próprio.
Na festa, evita os lugares destacados.
No círculo do sofrimento, estende mãos fraternas.
Em negócios do mundo, repara os teus meios.
Nos interesses da alma, não desdenhes a própria renúncia.
No trabalho, observa o tempo.
Na prece, vigia a atitude.
Na estrada, ajuda ao companheiro.
Na bênção, não te esqueças dos outros.
Em público, retifica o temperamento.
Em família, preserva a língua.
Quando sózinho, vigia o pensamento.
Cada estrela possui brilho peculiar.

Cada flor tem diverso perfume.

Cada criatura humana, centro de soberana inteligência, emite raios vivos dos sentimentos e propósitos que ambienta e reproduz, na intimidade de si mesma.

Em razão disso, ao discípulo do Evangelho se pede vigilância, não somente para dissolver a tentação de nossa própria inferioridade, mas também para que sejamos lâmpadas ativas da Luz Imortal.

ANDRÉ LUIZ

A ORAÇÃO

A oração para a inteligência que aceitou a luz da fé viva, em todas as circunstâncias, será:

UM TEMPLO — em cuja doce intimidade encontraremos paz e refúgio.

UMA FONTE — em que possamos aliviar a alma opressa.

UMA TORRE — da qual divisemos horizontes novos.

UMA ESTAÇÃO — que projete nossa mensagem de sofrimento ou de júbilo para o Céu.

UM CAMPO — em que semeemos as bênçãos da intercessão e do amor.

UMA PASSAGEM — que nos confira acesso aos montes mais altos da vida.

UM BALSAMO — que cure nossas chagas interiores.

UMA LÂMPADA — que acendamos para a jornada.

UMA SENTINELA — que nos defenda contra o mal.

UMA FLOR — que espalhe o perfume de nossa esperança.

UM ALTAR — em que ouçamos a voz divina, através da consciência.

UM DIAPASÃO — que coloque nossos desejos no tom sublime da Vontade Celestial.

Jesus orou sempre.

Seja a prece a claridade diurna sobre o roteiro dos nossos destinos.

ANDRÉ LUIZ

A ORAÇÃO

REAJUSTE E SIMPLIFIQUE

Não é pela desconfiança que atingiremos a certeza.
Aprenda a entesourar a fé, amecalhando os grãos da
esperança.

Não é pela violência que alcançaremos a realização.
Habitue-se a usar a serenidade, considerando que um
edifício se constitui de insignificâncias mil.

Não é pela maldade que chegaremos à bondade.
Acostume-se a tolerar e a desculpar, corrigindo em
você mesmo aquilo que lhe desagrada nos outros.

Não é pela desaprovação que improvisaremos o es-
tímulo.
Procure as particularidades elogiáveis e os ângulos
nobres das situações e das pessoas, para que o bem seja
cultivado e reine soberano.

Não é exaltando a sombra que acenderemos a luz.
Evite os comentários obscuros, onde o mal encontra
brechas para dominar os atos, as palavras e os pensa-
mentos.

Não é semeando moléstias que sustentaremos a saúde.

Alije a carga mental das idéias enfermigas e plante o bom ânimo, o otimismo e a alegria, em cada minuto.

Não é contemplando feridas que ajudaremos a Humanidade.

Lembre-se do "lado melhor" do irmão de jornada e ajude-lhe o coração a esquecer todo mal.

Não é destruindo que construiremos o Reino Divino nos círculos da Terra.

Restaure o que puder onde o desastre passou proclamando perturbação e falência.

Não é descendo às furnas sombrias do desânimo e da tristeza que escaltaremos a montanha da luz.

Use os seus patrimônios e as suas experiências no Evangelho e na Revelação dos Espíritos Benevolentes e Sábios, tanto quanto mobiliza a água e o sabão nas lutas de cada dia e verá a colheita sublime de sua nova sementeira.

O ministério de Jesus não é serviço de crítica, de desengano, de negação.

É trabalho incessante e renovador para a vida mais alta em todos os setores do mundo.

Ninguém precisa ferir, humilhar ou desesperar.
Reajuste e simplifique.

O Senhor fará o resto.

ANDRÉ LUIZ

EM ESPIRITISMO . . .

Quando alguém começa a crer, está modificando a própria vida.

Quando começa a pedir, está melhorando a posição íntima.

Quando começa a estudar, está entesourando conhecimento.

Quando começa a lutar dignamente, através da dor bem compreendida e da dificuldade bem interpretada, está resgatando o pretérito ou crescendo em sabedoria e amor, à frente do futuro.

Quando começa a reconfortar-se, está descansando.

Quando começa a contemplar as imperfeições que transporta consigo, está adquirindo mais luz.

Quando começa a doutrinar, está aumentando a responsabilidade.

Quando começa a ajudar aos outros, desculpando e amando, está entendendo a glória do dever que lhe cabe.

Quando começa a orar, confiando no Senhor e em si mesmo, está multiplicando portas de acesso ao Plano Superior.

Mas quando começa a trabalhar e servir, sem idéia de recompensa e sem preocupação de fadiga, colocando-se por centro da luta redentora, usando possibilidades e esperanças, suor e lágrimas de si próprio, para que o Evangelho Redivivo faça templo de luz em seu coração,

agindo, sem apêgo e sem egoísmo, sem o personalismo contudente e sem a discórdia intempestiva, em favor do aperfeiçoamento de todos, pela melhoria e elevação de si mesmo, então estará alcançando o roteiro do Cristo, respirando nas sombras da carne, mas integrando-se com a Vida Sublime, contribuindo e mentalizando em plena Luz Imortal.

ANDRÉ LUIZ

HISTÓRIA LIGEIRA

O candidato ao ministério cristão penetrou o templo do serviço e proclamou-se transformado.

Na primeira semana, afirmou-se favorecido pela divina luz e, depois de solene profissão de fé, assinalou fronteiras entre ele e o pecado, entre a sua perfeição e o mundo envilecido.

Na segunda semana, discursou, ardentemente, conclamando o povo à salvação com o Cristo.

Na terceira, traçou programas e promessas, na esfera da beneficência, mostrando-se inclinado a socorrer infelizes, curar doentes e asilar criancinhas abandonadas.

Na quarta, declarou-se vítima da incompreensão e da discórdia, entre pesadas nuvens de tristeza e insubmissão.

Na quinta, pareceu cansado e desiludido, indicando os males do mundo e os defeitos dos irmãos.

Na sexta, rogou ao Senhor licença para descansar.

Na sétima, deitou-se e dormiu por duzentos anos.

Nesse candidato às bênçãos do Evangelho, temos a história de milhões.

"Muitos chamados, poucos escolhidos."

Oportunidades para todos e serviço de raros.

Em verdade, o Divino Amigo continua curando, levantando, consolando, reanimando e convidando almas para o banquete do Reino de Deus, mas os seguidores e disci-

pulos começam a tarefa no calor fervente do entusiasmo, elevado à tensão mais alta... Pronunciam votos comovedores, gesticulam e ensinam, entretanto, em poucos dias, antes mesmo de marcharem dez passos, na senda da elevação, reclamam férias espirituais para o repouso de vários séculos.

ANDRÉ LUIZ

HISTÓRIA LIGEIRA

COMPADECE-TE

Compa-dece-te do legislador — êle responde por muita gente.

Compa-dece-te do juiz — êle pode enganar-se.

Compa-dece-te do sacerdote — êle é responsável pelas revelações do Céu.

Compa-dece-te do médico — êle dará testemunho de pesadas obrigações.

Compa-dece-te do administrador — êle sofre para decidir.

Compa-dece-te do servo — êle padece, aprendendo a obedecer.

Compa-dece-te do rico — êle partirá da terra sem o próprio corpo.

Compa-dece-te do pobre — êle pode perder a boa lição da vida através da revolta ou da indisciplina.

Compa-dece-te do velho — êle começa a sentir os golpes da verdade.

Compa-dece-te do jovem — êle é suscetível de mergulhar-se nos abismos da ilusão.

Compadece-te do ambicioso — êle alcança, muitas vêzes, o fim do corpo, de mãos dilaceradas e vazias.

Compadece-te do desanimado — êle congela as oportunidades de esperança e serviço.

Compadece-te do forte — êle, nem sempre, sabe fugir às sugestões fascinantes da vaidade.

Compadece-te do fraco — êle, frequentemente, se proster-na, ante as armas do crime, convertendo-se em servidor inconsciente do mal.

Compadece-te daquêle que te orienta, daquêle que te obedece, daquêle que te procura na condição de adversário, de amigo, de irmão...

A vida humana é uma escola vasta e bendita.

Cada inteligência encarnada se destaca, em suas classes inúmeras, através de situações diferentes.

Em tôdas as criaturas, diante da Grandeza Divina e perante a Glória Espiritual que nos cabe atingir, apresentam, em caracteres invisíveis, mas infinitamente vivos, no próprio peito, o apêlo individual de todos os tempos: —

— Ajuda-me ! — Compreende-me ! — Compadece-te de mim !

ANDRÉ LUIZ

TRIOS IMPORTANTES

Três verbos existem que, bem conjugados, serão lâmpadas luminosas em nosso caminho —

Aprender.
Servir.
Cooperar.

Três atitudes exigem muita atenção —

Analisar.
Reprovar.
Reclamar.

De três normas de conduta jamais nos arrependemos —

Auxiliar com a intenção do bem.
Silenciar.
Pronunciar frases de bondade e estímulo.

Três diretrizes manter-nos-ão, invariavelmente, em rumo certo —

Ajudar sem distinção.
Esquecer todo mal.
Trabalhar sempre.

Três posições devemos evitar em tôdas as circunstâncias —

Maldizer.
Condernar.
Destruir.

Possuímos três valores que, depois de perdidos, jamais serão recuperados —

A hora que passa.
A oportunidade de elevação.
A palavra falada.

Três programas sublimes se desdobram à nossa frente, revelando-nos a glória da Vida Superior —

Amor.
Humildade.
Bom ânimo.

Que o Senhor nos ajude, pois, em nossas necessidades, a seguir sempre três abençoadas regras de salvação—

Corrigir em nós o que nos desagrada em outras pessoas.
Amparar-nos mutuamente.
Amar-nos uns aos outros.

ANDRÉ LUIZ

ORAÇÃO DOS APRENDIZES

Senhor, ilumina-nos a visão de trabalhadores imperfeitos.
Justo Juiz, ampara os criminosos e transviados.

Construtor Celeste, restaura as obras respeitáveis, ameaçadas pela destruição.

Divino Médico, salva os doentes.

Amigo dos Bons, regenera os maus.

Mensageiro da Luz, expulsa as trevas que ainda nos rodeiam.
Emissário da Sabedoria, esclarece-nos a ignorância.

Dispensador do Bem, compadecê-te de nossos males.

Advogado dos Aflitos, reajusta os infelizes que provocam o sofrimento.

Sumo Libertador, emancipa-nos a mente, encarcerada em nossas próprias criações menos dignas.

Benfeitor do Alto, estende compassivas mãos a todos aqueles que te desconhecem os princípios de amor e trabalho, humildade e perdão, nas zonas inferiores da vida.

Senhor, eis aqui os teus servos incapazes. Cumpra-se em nós a tua vontade sábia e justa, porque a nossa pequenez é tudo o que possuímos, para que, em Teu Nome, possamos operar a nossa própria redenção, hoje, aqui e agora. Assim seja.

ANICETO

APÊLO DE IRMÃ

Minhas irmãs, reine conosco a luz do Divino Mestre. A prece é um caminho de luz, garantindo o intercâmbio do Céu com a Terra.

Através de seus fios resplandecentes é possível alimentar a obra de amor que iniciamos no mundo, razão por que aqui nre vêdes, contente por fazer-me sentir no círculo de tão devotadas companheiras do Espiritismo Evangélico no Brasil.

Estimaria guardar os melhores valores literários para expressar a importância que hoje atribuo, mais que nunca, ao apostolado da mulher espírita-cristã na vida moderna.

Indubitavelmente, a luta humana assume ciclópicas proporções. É imprescindível contemplá-la, de mais alto, na posição em que presentemente me vejo, para aquilatar a magnitude dos problemas gigantescos, a reclamarem equações com o Cristo de Deus.

A ambição destrutiva, a indiferença religiosa, o egoísmo desvairado e a valdade infeliz conspiram com tamanha intensidade, na face da Terra, que, infelizmente, novos conflitos de sangue se anunciam próximos, quais pesados aguaceiros de lágrimas, que só o poder da prece, com serviço e amor poderá remover. É indispensável que a mulher cristianizada se disponha a maiores sacrifícios a fim de que o reerguimento terrestre se não faça tardar. Os homens poderão decidir a batalha, inspirados por destruidores gênios do mal que lhes insinuam o sinistro propósito de hegemonia, através da dominação contra os mais

fracos, entretanto, no campo dos vencidos e dos vencedores, que sempre realizam permutas de lugar nos quadros transitórios da experiência, é invariavelmente a mulher a sacerdotisa devotada que reedifica o jardim da vida, com heróico silêncio. Porque não desdobrar a nossa capacidade de construir e de amar, improvisando a medicina preventiva do bem e da luz, em todas as direções? Para isso, contudo, é imperioso ceder de nós mesmas quotas mais elevadas de entendimento e perdão. Faz-se necessário nos levantemos, não na bandeira revolucionária, que em todos os climas reclama a violência e a discórdia, com os mesmos característicos de incompreensão e ruína, mas sim na intimidade do santuário doméstico, dentro do qual o espírito de sacrifício com Jesus constituir-nos-á a bênção de cada dia.

Não cremos em milagres que não se façam precedidos de intensa preparação no trabalho justo. Não há frutos sem sementeiras adequadas. E se hoje sabemos que a vida não se extingue no sepulcro, prosseguindo, sem surpresas, além da morte, porque não converter as possibilidades evolutivas, que o mundo nos oferece, em recursos de sublimação? Permanecemos agora informadas de que o melhor para Deus é aquele que mais infinitamente concede de si mesmo a benefício do todo e que sem sacrifício não existe libertação, tanto quanto não há celeiro farto sem que a semente se confie à renúncia na cova escura e úmida.

Assim, pois, minhas irmãs, aproveitemos o Dia da Oportunidade. Vós outras, as que vos demorais no instrumento físico de que fomos alljadas, podereis edificar muito. Há crianças desamparadas, velhinhas ao abandono, mentes ignorantes e espíritos afastados da compreensão em toda parte.

Os homens, de quando a quando, combatem-se mutuamente com espadas, estabelecendo rios de sangue fratricida, no solo abençoado do Planeta, mas a mulher guerreia em silêncio, a vida inteira, exterminando a si mesma para que a vida prospere triunfante. Santifiquemo-nos nesse apostolado de renúncia e que o Senhor nos abençoe.

AURA CELESTE

O SERVIÇO ORIENTADOR

É indiscutível a vitória do pensamento novo, sob as claridades do Espiritismo Cristão, a se derramarem abundantemente no mundo.

Em todos os lugares, identificamos a fome de conforto e a sede de saber... Contudo, observamos também vacilação e dúvida, em quase toda parte.

Convicções hesitantes não conseguem manter o serviço iniciado sobre projetos grandiosos, porque, não raro, os princípios sublimes são confundidos com pessoas transitórias, velando-se a luz sob espessa cortina de sombras, no ânimo irresoluto dos aprendizes, que retardam o avanço das novas revelações.

Observamos, assim, o triunfo e o brilho na idéia, a rodear-se de obscuridade e incerteza na ação.

Não podemos esquecer, porém, de que o único dissolvente dos óbices dessa natureza é o serviço, em cujos continentes renovadores encontraremos, a todo instante, o renascimento íntimo que o trabalho bem conduzido e bem interpretado estabelece dentro de nós mesmos.

A inspiração divina não se abre a quem lhe não bata às portas. E esse "bater" simbólico, tão bem expresso nas lições de Jesus, representa a atividade incessante dos discípulos da Boa Nova a fim de materializarem no mundo os ensinamentos do Mestre.

Sem que nos afeiçoemos ao serviço que ajude ao semelhante, a própria mediunidade estaria reduzida a um poço de águas estagnadas.

Avançaremos pelos caminhos do amor e da cooperação, orientando-nos pela verdadeira fraternidade, ou permaneceremos indefinidamente cristalizados na contentação nociva ou na discussão perturbadora.

Estejamos convencidos de que o auxílio eficiente aos outros é a nossa diretriz comum, de vez que, em todo tempo, quem ajuda ao vizinho beneficia a si mesmo com mais segurança.

Se desejamos, pois um Espiritismo triunfante com o Cristo na direção e com assembléias e realizações dignas d'êlé, não olvidemos que o serviço é o nosso orientador primário e supremo, porque somente convertendo nossa existência em braços, olhos, ouvidos, pés, pensamentos e corações, através dos quais se manifeste a vontade atuante e redentora do Mentor Divino, em favor de tôdas as criaturas e de nós mesmos, é que atingiremos o mundo regenerado com uma só fé e um só Senhor.

BEZERRA DE MENEZES

DA ORAÇÃO DOMINICAL

Nosso Pai, que estás em tôda a parte,
Santificado seja o teu nome, no louvor de tôdas as criaturas;
Venha a nós o teu reino de amor e sabedoria;
Seja feita a tua vontade, acima dos nossos desejos,
Tanto na Terra, quanto nos círculos espirituais;
O pão nosso do corpo e da mente dá-nos hoje;
Perdoa as nossas dívidas, ensinando-nos a perdoar aos
nossos devedores com esquecimento de todo o mal;
Não permitas que venhamos a cair sob os golpes da tenta-
ção de nossa própria inferioridade;
Livra-nos do mal que ainda reside em nós mesmos;
Porque só em Ti brilha a luz eterna do reino e do poder,
da glória e da paz, da justiça e do amor para sempre.

EMMANUEL

DA GRAÇA DOMINICAL

JESUS ESTÁ CHAMANDO

Desde a primeira hora do Apostolado Divino, Jesus está chamando cooperadores para os serviços de extensão do Reino de Deus na Terra.

A princípio, buscou Pedro e André, os pescadores humildes, à tarefa de salvação.

Convocou Mateus, o administrador de impostos, à coleta de bens do Céu.

Trouxe Maria de Magdala, a obsidiada de vários demônios, à necessária renovação.

Convidou Joana, a esposa admirável de ilustre funcionário do bem público, ao concurso fraterno.

Chamou Zaqueu, o mordomo da fortuna, do alto de um sicômoro, ao esforço de benemerência.

Exaltou em Maria da Betânia o valor da meditação.

Requisitou Marta, a preocupada servidora doméstica, às obras do pensamento sublime.

Acordou Nicodemos, o mestre intelectual de Israel, para o ministério da santificação.

Ergueu Lázaro, no sepulcro, para a manifestação do Divino Poder.

E ainda, no último dia e na derradeira hora, despertou um ladrão crucificado para a divina esperança.

Em todos os vinte séculos de cristianismo que estamos vivendo, o Senhor está chamando colaboradores para a sua obra excelsa de redenção e aprimoramento.

Há serviço para cada um e degraus iluminativos para todos.

Para onde segues, irmão ?

Jesus, por nós, imolou-se na cruz.

Que fazemos nós por Ele ?

EMMANUEL

A MÁQUINA DIVINA

Meu amigo.

O corpo físico é a máquina divina que o Senhor nos empresta para a confecção de nossa felicidade na Terra.

Os vizinhos do bruto precipitam-na ao sorvedouro da animalidade.

Os maus empregam-na, criando o sofrimento dos semelhantes.

Os egoístas valem-se dela para esgotarem a taça de prazeres fictícios.

Os orgulhosos isolam-na sem proveito.

Os vaidosos cobrem-na de adôrnos efêmeros para reclamarem o incenso da multidão.

Os intemperantes destroem-na.

Os levianos mobilizam-na para menosprezar o tempo.

Os tolos usam-na, inconsideradamente, incentivando as sombras do mundo.

Os perversos movimentam-lhe as peças, na consecução de desordens e crimes.

Os viciados de todos os matizes aproveitam-lhe o temporário concurso na manutenção da desventura de si mesmos.

Os indisciplinados acionam-lhe os valores, estimulando o ruído inútil em atividades improdutivas.

O espirito prudente, todavia, recebe essa máquina valiosa e sublime para tecer, através do próprio esforço, com os fios da caridade e da fé, da verdade e da esperança, do amor e da sabedoria, a túnica de sua felicidade para sempre na vida eterna.

EMMANUEL

A MÁQUINA DIVINA

TRABALHA E SERVE

Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

JESUS-MATEUS-21: -28.

Não te esqueças do ensinamento do Mestre: — “Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha”.

Se a dor te visita o coração, improvisando tempestades de lágrimas em teu campo interior, não te confies ao incêndio do desespero, nem ao gelo da lamentação.

Recorda o tesouro do tempo, retira-te da amargura que te ocupa, indêbitamente, e trabalha servindo.

O trabalho é um refúgio contra as aflições que dominam a alma.

O serviço aos semelhantes gera valoroso otimismo.

Se a incompreensão te impôs férrea grade ao espirito, através da qual ninguém, por agora, te identifica o ideal ou os propósitos elevados, não te demores acariciando o fel da revolta.

Lembra o favor sublime do tempo, trabalha e serve.

O trabalho acrescenta as energias. O serviço a todos revela divina sementeira.

Se a calúnia chegou ao teu círculo, estendendo sombras tenebrosas, não te afundes no lago fervente do pranto, nem te embrenhes na selva do sofrimento inútil.

Reflete na bênção das horas, trabalha e serve.

O trabalho reconforta. O serviço aos outros anula os detritos do mal.

Se erraste, instalando escuro remorso no centro do próprio ser, não te cristalizes na inércia e nem te enlouqueças, soluçando e gemente em vão.

Medita na glória dos minutos, trabalha e serve.

O trabalho reajusta as forças do espírito. O serviço ao próximo reconquista o respeito e a serenidade perante a vida.

Se a enfermidade e a morte varrem-te a casa, não te relegues ao acabrunhamento, qual se fôras um punhado de lixo.

Pensa na dádiva dos dias, trabalha e serve.

O trabalho é uma esponja bendita sobre as mágoas do mundo. O serviço no bem de todos é um milagre renovador.

Na luta e na tranquilidade, no sofrimento e na alegria, na tristeza ou na esperança, segue agindo e auxiliando.

Trabalhar é produzir transformação, oportunidade e movimento.

Servir é criar simpatia, fraternidade e luz.

EMMANUEL

O DESTINO

Destino e livre arbitrio sempre coexistem nas atividades humanas. O Criador Infalível estabelece a Vida Universal. O homem falível traça os roteiros da vida que lhe é própria.

O Pai organiza as leis eternas. O filho vale-se das experiências. Não há fatalidade para o mal e sim destinação para o bem. É por isso que a tôdas as criaturas foi concedida a bênção da razão, como luz consciencial no caminho.

Se o Senhor Supremo estatui diretrizes e recomenda aos homens a execução dos princípios formulados, o homem é compelido a cooperar em sua obra divina.

Da desobediência da alma aos supremos desígnios procedem as desarmonias no serviço universal. E quanto maior a expressão de entendimento no espírito rebelde, mais agravo da responsabilidade caracteriza a intervenção indébita do colaborador humano que abusa da magnanimidade das Leis Divinas. Quanto maior a capacidade do discernimento, mais vasto o débito.

Que a alma encarnada, pois, compreenda o transcendentalismo das divinas concessões e desempenhe os deveres que lhe competem no caminho diário. Ninguém fugirá ao doloroso trabalho individual de recomposição dos elos quebrados na corrente da universal harmonia. Cada devedor será defrontado pela própria dívida, agora ou mais tarde, atentos à realidade de que nem tôdas as sementes produzem frutos dentro de alguns dias ou de algumas semanas.

Se os minúsculos grãos de vida dos legumes oferecem resultados em alguns dias, plantas existem que só forneceram a multiplicação de valores no curso de longos anos. Assim, nossos atos e compromissos. Nem todos proporcionam efeitos em tempo breve. Daí a necessidade dos indivíduos e dos agrupamentos quanto à real observação da vigilância no círculo de si mesmos.

O Pai concede a bênção da oportunidade. Mas ao filho encontra-se afeta a cooperação.

Há, portanto, leis que regem a vida e, conseqüentemente, destinação de homens e coletividades a essa ou àquela tarefa, a esse ou àquele trabalho nas edificações da experiência humana; entretanto, nesse campo, permanece o homem — colaborador de Deus — com a sua capacidade de execução e também de influência ou interferência.

Que todos nós, portanto, usando os sagrados dons da liberdade interior, colaborem com o Pai no maior engrandecimento de sua obra, a fim de que, no esplendoroso amanhã do futuro, venhamos a integrar as fileiras dos servidores fiéis, a caminho da justa e real glorificação na Eternidade.

EMMANUEL

INSISTAMOS NO BEM

Alguém recusou a verdade e a bênção de que te fizeste mensageiro ?

Insiste ainda.

Não abandones o ensejo de estender o bem.

Não profiras palavra de maldição, não acuses, não critiques.

Cada criatura vive no centro de problemas nem sempre acessíveis ao nosso primeiro olhar.

Persevera nas demonstrações de bondade e compreensão.

É possível que a tua frase contundente fira o próximo.

Ministremos a cada doente o remédio que lhe corresponde.

O sorriso de fraternidade, a ajuda silenciosa, a humildade sem alarde, a flor da gentileza e o gesto amigo cabem, prodigiosamente, em qualquer parte.

Acima do "convencer", permanece o "auxiliar".

Ao grêlo tenro não se pedem os frutos da árvore venerável e do vinagre compacto não se deve esperar a corrente de mel.

Aproveitemos o tempo, espalhando o amor com que o Cristo nos dotou os corações.

É possível que o veio de ouro esteja profundo na montanha da ignorância e da maldade...

Insistamos, porém, e lavremos a terra, penetrando-lhe os recessos, sem ruído e sem ofensa.

Dificuldades incontáveis ocultam, ainda hoje, a visão da riqueza escondida ?

Não importa.

Amanhã, o sol reaparecerá, outra vez, no horizonte, a chuva da divina misericórdia terá lavado os detritos do solo e atingiremos a glória da realização.

Atende ao bem, agora, em paz, hoje e amanhã, aqui e onde estiveres, porque Jesus igualmente persiste nele e prometeu que o Reino da Luz será conferido a quantos saibam perseverar até o fim.

EMMANUEL

JESUS NO LAR

O culto do Evangelho no lar aperfeiçoa o homem.
O homem aperfeiçoado ilumina a família.
A família iluminada melhora a comunidade.
A comunidade melhorada eleva a nação.

O homem evangelizado adquire compreensão e amor.
A família iluminada conquista entendimento e harmonia.
A comunidade melhorada produz trabalho e fraternidade.
A nação elevada orienta-se no direito, na justiça e no bem.

Espiritismo sem Evangelho é fenômeno ou raciocínio.
O fenômeno deslumbra. O raciocínio indaga.
Descobrir novos campos de luta e pensar em torno deles não expressa tudo.
Imprescindível conhecer o próprio destino.

Não basta, pois, a certeza de que a vida continua infinita, além da morte.
É necessário clarear o caminho.

Do Evangelho no lar, depende o aprimoramento do homem.
Do homem edificado em Jesus Cristo depende a melhoria e a redenção do mundo.

EMMANUEL

BILHETE AMIGO

Meu irmão.

Ninguém espera te transformes num milionário ou num santo para que o bem te ilumine o coração e dirija os passos.

Sublime é a caridade que se transforma em reconforto.

Divina é a caridade que se converte em amor irradiante.

De sementes minúsculas, procedem as árvores gigantes que sustentam a vida.

Evita falar de ti mesmo.

Cumpra o dever que te cabe, sem intromissão nas tarefas alheias.

Não provoques o elogio no desempenho de tuas obrigações.

Não te prendas a ninharias, quando o benefício geral te reclame a colaboração.

Perdoa sem alarde as ofensas.

Não te encarceres na indisciplina.

Aprende a ouvir com serenidade as palavras ingratas ou contundentes, para que a irritação não perturbe os outros, através de tuas energias descontroladas.

Esquece todo mal.

Procura, cada dia, uma nova oportunidade de ser útil.

Abstém-te das conversações maliciosas ou indignas.

Não partilhes o triste banquete da leviandade ou da calúnia.

Compadece-te dos ausentes e ajuda-os com o verbo cristão.

Escuta com calma quem te procura, trazendo inquietação ou veneno.

Nunca olvides que, se, muitas vezes, nos arrependemos de haver falado, ninguém padece remorso por haver preferido o silêncio.

Ora por quem te persegue ou não compreende.

Emitte bons pensamentos para todos os que te cercam.

Não te furtas aos serviços humildes, quais sejam os do copo d'água, da palavra estimulante, do sorriso amigo, da limpeza gratuita, da gentileza anônima, da bondade prestímoza e desconhecida.

Da caridade divina, que exterioriza a claridade santificante do exemplo, pode participar todo irmão de ideal evangélico, ainda mesmo aquêlê que se declarã absolutamente sem tempo e sem dinheiro para o exercício do bem.

Usa, cada hora, o gesto espontâneo da fraternidade imperceptível e os teus singelos depósitos, aparentemente insignificantes, capitalizarão, em teu benefício, um tesouro de glórias no Céu.

EMMANUEL

QUE PEDES ?

Louco, esta noite te pedirão a tua alma
JESUS.— LUCAS: 12:20:

Que pedes à vida ?

Os ambiciosos reclamam reservas de milhões.

Os egoístas exigem tôdas as satisfações para si sòmente.

Os vaidosos reclamam louvores.

Os invejosos exigem as compensações que lhes não cabem.

Os despeitados solicitam considerações indébitas.

Os ociosos pedem prosperidade sem esforço.

Os tolos reclamam divertimentos sem preocupação de serviço.

Os revoltados clamam por direitos sem deveres.

Os extravagantes exigem saúde sem cuidados.

Os impacientes solicitam realizações sem bases.

Os insaciáveis pedem todos os bens, olvidando as necessidades dos outros.

Essencialmente considerando, porém, tudo isso é verdadeira loucura, tudo fantasia do coração que se atirou exclusivamente à posse efêmera das cousas mutáveis.

Vigia, pois, cuidadosamente, o plano dos teus desejos.

Que pedes à vida ?

Não esqueças de quê, talvez esta noite, pedirá o Senhor a tua alma.

EMMANUEL

ESTÁS AFLITO ?

Está alguém entre vós aflito ? Ore.

TIAGO: - 5: - 13

A maioria das pessoas inquietas pede alívio, apressadamente, como se a consolação real fôsse obra de improviso, a impor-se de fóra para dentro.

Se tens fé, meu amigo, aprende a orar nas situações difíceis. Tôda aflição tem uma causa. Não é preciso, porém, que o médico ou o sacerdote venha indicá-la aos teus olhos.

Geralmente, nossas angústias se radicam em nossa própria levandade no trato com a vida, quando não procede de reprováveis deslizes nas existências anteriores. Se o êrro é de hoje, reparemo-lo, enquanto respiramos no caminho daquêl. que ofendemos; se as sombras chegam de ontem, demonstremos coragem e valor moral, desfazendo-as, através do trabalho perseverante no bem.

Se a inquietação te bate à porta, busca a prece e medita. Amigos espirituais, benfeitores de tua paz íntima, acudirão em teu socorro, inspirando-te o roteiro a seguir, com palavras consoladoras e reconstrutivas, em forma de pensamentos santificantes.

Humilhaste alguém ? solicita desculpas e corrige o êrro impensado.

Credores atormentam-te ? Habitua-te a comer e vestir, de acôrdo com as tuas possibilidades e paga os teus débitos com paciência.

O desânimo absorve-te o coração? Lembra-te de que o tédio é um insulto à fraternidade humana, porque a dor e a necessidade, a tristeza e a doença, a pobreza e a morte não se acham longe de ti.

Há muito trabalho por fazer, além dos teus muros felizes. Ajusta-te ao ideal de servir por amor, sem espírito de recompensa e as tuas horas estarão repletas de abençoado serviço aos semelhantes. De qualquer modo, nas aflições, não atires a tua cruz sobre os companheiros de tarefa. Ora, com serenidade, examina-te à claridade da verdadeira justiça e busca solucionar os problemas que te inquietam, usando os recursos divinos que o Senhor confiou a ti mesmo.

EMMANUEL

ESTÁS DOENTE ?

E a oração da fé salvará o doente e o Senhor o levantará.
TIAGO - 5: 15.

Todas as criaturas humanas adoecem, todavia, são raras aquelas que cogitam de cura real. Se te encontras enfermo, não acredites que ação medicamentosa, através da bôca ou dos poros, te possa restaurar integralmente. O comprimido ajuda, a injeção melhora, entretanto, nunca te esqueças de que os verdadeiros males procedem do coração.

A mente é fonte criadora. A vida, pouco a pouco, plasma em tórno de teus passos, aquilo que desejas.

De que vale a medicação exterior, se prossegues, triste, acabrunhado ou insubmisso? De outras vezes, pedes o socorro de médicos humanos ou de benfeitores espirituais, mas, em surgindo as melhoras primeiras, abandonas o remédio ou o conselho salutar e voltas aos mesmos abusos que te conduziram à enfermidade. Como regenerar a saúde se perdes longas horas na posição da cólera ou do desânimo? A indignação rara, quando justa e construtiva no interesse geral, é sempre um bem, se sabemos orientá-la em serviços de elevação, contudo, a indignação diária, a propósito de tudo, de todos e de nós mesmos, é um hábito pernicioso, de consequências imprevisíveis.

O desalento, por sua vez, é clima anestesiante, que entorpece e destrói.

E que falar da maledicência ou da inutilidade, com as quais despendes tempo valioso e longo em conversação infrutífera, extinguindo as próprias forças? Que gênio milagroso te doará o equilíbrio orgânico, se não sabes calar, nem desculpar, se não ajudas nem compreendes, se não te humilhas para os designios superiores, nem procuras harmonia com os homens?

Por mais que se apressem socorristas da Terra e do Plano Espiritual, em teu favor, devoras as próprias energias, vítima imprevidente do suicídio indireto.

Se estás doente, meu amigo, acima de qualquer medicação, aprende a orar e a entender, a auxiliar e a preparar o coração para a Grande Mudança. Desapega-te de bens transitórios que te foram emprestados pelo Poder Divino, de acôrdo com a Lei do Uso, e lembra-te de que serás, agora ou depois, reconduzido à Vida Maior, onde encontramos sempre a própria consciência.

Foge a brutalidade. Enriquece os teus fatores de simpatia pessoal pela prática do amor fraternal. Busca a intimidade com a sabedoria, pelo estudo e pela meditação. Não manches teu caminho. Serve sempre. Trabalha na extensão do bem.

Guarda lealdade ao ideal superior que te ilumina o coração e permanece convicto de que se cultivas a oração da fé viva, em todos os teus passos, aqui ou além o Senhor te levantará.

EMMANUEL

ACORDA E SEGUE

Desde o primeiro instante da Boa Nova, Jesus vem estimulando a mente das criaturas, anestesiadas nos convencionalismos da Terra, para a luminosa aquisição da glória divina.

Na Manjedoura, desperta o espírito popular induzindo-o à simplicidade edificante.

No Templo, desentorpece o ânimo dos doutores.

Nas bodas de Caná, transforma a água em vinho, inspirando indagações novas àquêles que o observam.

No Monte, multiplica pães e peixes, para que a multidão medite nos celeiros da eternidade.

No Poço de Jacob, pede água à mulher samaritana, instilando-lhe a sede das águas vivas.

Nas estradas comuns, reergue paralíticos e loucos, cegos e leprosos, imprimindo-lhes novo rumo à jornada terrestre.

Na desolada casa de Betânia, ressuscita um amigo morto, para que a idéia de imortalidade vibre no santuário familiar.

No Horto, lembra os discípulos adormecidos.

Na cruz, entrega o coração ao Pai Supremo, em dolorosa vigília, a fim de que os seguidores do Evangelho aprendam a morrer no trabalho e no testemunho.

Na Ressurreição, exorta Maria de Magdala a reavivar o bom ânimo, nos companheiros abatidos.

No caminho de Emaús, refaz a coragem e a confiança de dois apóstolos conturbados.

E ainda, nas repetidas reuniões em Jerusalém, ressurge materializado entre os aprendizes, revelando-lhes, nas chagas que Tomé examina, a continuidade do seu ministério de trabalho e renúncia até à perfeição final do mundo.

Meu amigo, se procuras o Cristo, acorda e segue para diante, trabalhando e amando, construindo para o bem e perdoando sempre.

Em verdade, todos os seres da Terra, desde o verme ao sábio, vivem e sentem, alimentam-se e se reproduzem, mas não te esqueças de que somente Jesus é o Doador da Vida Abundante.

EMMANUEL

BILHETE FRATERNAL

"Qualquer que vos der a beber um copo d'água em meu nome, em verdade vos digo que não perderá o seu galardão". — Jesus-Marcos: 9:41.

Meu amigo, ninguém te pede a santidade dum dia para outro.

Ninguém reclama de tua alma espetáculos de grandeza.

Todos sabem os que a jornada humana é inçada de sombras e aflições criadas por nós mesmos.

Lembra-te, porém, de que o Céu nos pede solidariedade, compreensão, amor...

Planta uma árvore benfeitora, à beira do caminho.

Escreve algumas frases amigas que consolem o irmão infortunado.

Traça pequenina explicação para a ignorância.

Oferece a roupa que se fez inútil agora ao teu corpo ao companheiro necessitado, que segue à retaguarda.

Divide, sem alarde, as sobras de teu pão com o faminto. Sorri para os infelizes.

Dá uma prece ao agonizante.

Acende a luz de um bom pensamento para aquê que te precedeu na longa viagem da morte.

Estende o braço à criancinha enfêrma.

Leva um remédio ou uma flor ao doente.

Improvisa um pouco de entusiasmo para os que trabalham contigo.

Emite uma palavra amorosa e consoladora onde a canção do bem estiver apagada.

Conduze uma xícara de leite ao recém-nascido que o mundo acolheu sem um berço enfeitado.

Concede alguns minutos de palestra reconfortante ao colega abatido.

O rio é um conjunto de gotas preciosas.

A fraternidade é um sol composto de raios divinos, emitidos por nossa capacidade de amar e servir.

Quantos raios libertaste hoje do astro vivo que é teu próprio ser imortal ?

Recorda o Divino mestre que teceu lições inesquecíveis, em torno do vintém de uma viúva pobre, de uma semente de mostarda, de uma dracma perdida...

Faze o bem que puderes.

Ninguém espera que apagues sozinho o incêndio da maldade.

Dá o teu copo de água fria.

EMMANUEL

ORAÇÃO FRATERNAL

Irmão nosso, que estás na Terra,

Glorificada seja a tua boa vontade, em favor do Infinito

Bem.

Trabalha incessantemente pelo Reino Divino com a tua cooperação espontânea.

Seja atendida a tua aspiração elevada, com esquecimento de todos os caprichos inferiores.

Tanto no Lar da Carne, quanto no Templo do Universo.

O pão nosso de cada dia, que vem do Celeste Celeiro, usa com respeito e divide santamente.

Desculpa nossas faltas para contigo, assim como o Eterno

Pai tem perdoado nossas dívidas em comum.

Não permitas que a tua existência se perca pela tentação dos maus pensamentos.

Livra-te dos males que procedem do próprio coração.

Porque te pertence, agora, a gloriosa oportunidade de ele-

vação para o reino do poder, da justiça, da paz, da glória e do amor para sempre.

EMMANUEL

EVANGELHO E PAZ

*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou;
não vo-la dou como o mundo a dá.
Jesus (João 14:27).*

O bem semeia a vida, o mal semeia a morte. O primeiro é o movimento evolutivo na escala ascensional para a Divindade, o segundo é a estagnação.

.....

O problema da paz é questão de fraternidade, em todas as latitudes. E o Evangelho do Cristo constitui o manancial divino, em cujas correntes de água viva pode o coração renovar-se para a vitória do legítimo entendimento.

Guerras, discórdias, crises, representam a resultante da grande desarmonia que a ausência do amor estabeleceu no caminho da inteligência.

A concórdia real jamais será incubada por decretos políticos ou por princípios apressados de filosofia salvacionista, nas relações dos homens entre si, e para a harmonia individual não valem tão somente a argumentação da psiquiatria e as descobertas preciosas da ciência médica.

A incompreensão das criaturas torna sombrios todos os caminhos da Terra e o viajor da carne sofre a influência da angústia que ele mesmo projeta.

Outro recurso não nos resta, além daquele que condiz com a justa retificação.

O Grande Médico e Sublime Renovador do mundo ainda é o Cristo que revelou o mistério do sacrifício pessoal por lição inesquecível de ressurreição e triunfo.

“Ajuda ao que te persegue e calunia. Ora pelos que te odeiam. Serve sem aguardar retribuição. Renuncia a ti mesmo, toma a cruz da abnegação em favor dos que te cercam e segue, de ânimo robusto, para diante. Se procuras o primeiro lugar, sê o dedicado servo de todos. Aquêles que te pede a capa, dá igualmente a túnica. Ao que te exigir á jornada de mil passos, caminha com êle dois mil.”

Semelhantes ensinamentos pairam sobre a frente da Humanidade, concitando-a à vida nova.

A organização mental é um instrumento que, ajustado ao Evangelho, deixa escapar as vibrações harmônicas do amor, sem cujo domínio a vida em si prosseguirá desequilibrada, fora dos objetivos superiores, a que indiscutivelmente se destina.

Há produção de pensamentos no mundo, como existe a produção de flores e batatas. Criamos, em torno de nós, a atmosfera de ordem ou perturbação, quanto incentivamos a seara de trigo ou suportamos, por relaxamento, a colheita compulsória de ervas daninhas.

Induzindo-nos ao trabalho construtivo com bases no devotamento pessoal pelo bem de todos, a mensagem de Jesus compele-nos a irradiar fé e paciência, serenidade e bom ânimo, com atividade plena e infatigável a benefício da alegria comum. Habituaamo-nos, assim, a compreender as necessidades do vizinho, guardando um coração educado para auxiliar sempre, cedendo de nosso egoísmo ao alheio contentamento.

Sob tais moldes, a experiência do lar é mais sadia e mais nobre, o clima de confiança possibilita sólidos alicerces à felicidade e caminhamos para a frente de espírito arejado, pronto a socorrer tôdas as dores e a contribuir na equação dos problemas de quantos procuram a bênção do progresso junto de nós.

A comunhão com Jesus sublima as secreções ocultas da alma, proporcionando-nos acesso fácil ao manancial de

fôrças renovadoras do ser ou de hormônios espirituais da vida eterna.

Afeiçoando-nos ao Mestre Sublime, seremos verdadeiros irmãos uns dos outros.

Em nosso coração e em nossa mente reside a sementeira da luz.

Auxiliando-a com a boa vontade, sob a inspiração ativa e constante da Boa Nova, no esforço mútuo de compreensão das nossas necessidades e problemas que exigem o concurso incessante do amor, alcançaremos, mais cedo, a vitória da saúde e da alegria, do aperfeiçoamento e da redenção.

EMMANUEL

EM TEU MUNDO

Permanece em teu mundo, quanto a flor no galho que a viu nascer.

Espalha o perfume de tua alma, a fim de que o teu espaço individual se eleve e engrandeça.

O apoio fraternal opera milagres de fortaleza no espírito abatido.

O mau inclina-se ao bem se tuas mãos lhe descerram os tesouros do auxílio.

O avarento abre as portas da alma quando te vê renunciar.

O ignorante recebe jatos de luz com a tua palavra bondosa e simples.

O homem endurecido cede sempre aos imperativos do perdão se te observa amparando e sofrendo sem reclamar.

O descrente perde o frio do coração ao calor de tua fé.

O desalentado renova as próprias fôrças, ao contágio de teu bom ânimo.

O triste volta à alegria com o teu sorriso de paz e entendimento.

O desamparado encontra refúgio em teu carinho de irmão.

Cada inteligência é um centro gerador de vida.

Não te canses de criar a felicidade e o amor, trabalhando e cooperando, amando e servindo.

Dá sempre de ti mesmo, a beneficio de todos e o Senhor de Tudo te premlará com infinitos recursos.

Quando cessa o entusiasmo de ajudar, há obstáculos no fazer.

Quando falta o amor, desce a noite sôbre o dia da alma.

Quando escasseia a esperança, cai gêlo sôbre o destino.

Faze de teu mundo um celeiro de bênçãos e de tua existência um cântico de graças.

O tempo é o nosso aliado divino.

Enche as tuas horas de fé e bondade, serviço e beleza e o Céu virá habitar contigo em qualquer inferno que a ignorância provisória do homem haja construido impensavelmente na Terra.

EMMANUEL

PROGRAMA CRISTÃO

Aceitar a direção de Jesus.

Consagrar-se ao Evangelho Redentor.

Dominar a si mesmo.

Desenvolver os sentimentos superiores.

Acentuar as qualidades nobres.

Sublimar aspirações e desejos.

Combater as paixões desordenadas no campo intinto.

Acrisolar a virtude.

Intensificar a cultura, melhorando conhecimentos e aprimorando aptidões.

Iluminar o raciocínio.

Fortalecer a fé.

Dilatar a esperança.

Cultivar o bem.

Semear a verdade.

Renovar o próprio caminho, pavimentando-o com o trabalho digno.

Renunciar ao menor esforço.

Apagar os pretextos que costumam adiar os serviços nobres.

Estender o espírito de serviço, secretariando as próprias realizações.

Realizar a bondade, antes de ensiná-la aos outros.

Concretizar os ideais elevados que norteiam a crença.

- Esquecer o perigo no socorro aos semelhantes.
- Colocar-se em esfera superior ao plano escuro da maledicência.
- Ganhar tempo aproveitando as horas na atividade sadia.
- Enfrentar corajosamente os problemas difíceis da experiência humana.
- Amparar os ignorantes e os maus.
- Auxiliar os doentes e os fracos.
- Acender a lâmpada da boa vontade onde haja sombras de incompreensão.
- Encontrar nos obstáculos os necessários recursos para a superação de si próprio.
- Perseverar com o bem até ao fim da luta.
- Situar a reforma de si mesmo em Jesus-Cristo, acima de todas as exigências da vida terrestre.

EMMANUEL

A MISSÃO DO ESPERANTO

No cômputo das transformações por que passa o mundo, não são poucos os núcleos de organização espiritual que se instalam na Terra com vistas ao porvir da Humanidade. Se por toda a parte observamos o esboroamento das obras humanas, a fim de que se renove o caminho da civilização, contemplamos também as atividades do exército de operários das edificações do futuro, como se fossem construtores de um mundo novo, dispersos nas estradas terrestres, mas procurando ajustar as suas diretrizes.

São esses, sim, os artifices do progresso divino. Empunham o alvião formidável da fé, confiando, acima de tudo, n'Aquêlê que é a luz dos nossos destinos. No acervo desse aparelhamento de energias renovadoras, objetivando o vindouro milênio, quero referir-me ao Esperanto, abraçando fraternalmente o nosso irmão que se constituiu pregoeiro sincero da sua causa, obedecendo ao determinismo divino das tarefas recebidas nas luzes do plano espiritual. (*)

A língua auxiliar é um dos mais fortes brados pela fraternidade, que ainda se ouve nesse planeta empobrecido de valores espirituais, neste instante de isolacionismo,

(*) A fim de não aumentarmos muito as dimensões deste volume, somos forçados nalguns lugares a dar somente os pontos essenciais da mensagem. — A Editora.

de autarquia, de egoísmo coletivo e de nacionalismo adulterado.

O exemplo da Europa moderna nos faculta uma idéia dessa penosa situação. Todos os povos têm seus advogados entusiastas que, com orações ardorosas, justificam estas ou aquelas medidas de seus governos. As nações são grandes tribunas, onde cada um fala de si mesmo, humilhando as conquistas do irmão. Cada um aplaude todo crime político, desde que seja praticado a dentro de suas fronteiras. Entretanto, a grande Europa, essa entidade maternal e sublime, que cooperou para o aperfeiçoamento da humanidade, que instruiu e educou, elevando o espírito do mundo, essa não tem advogados, não dispõe de uma voz que exerte os gemidos de seu coração dilacerado, porque as fronteiras lhe dividiram todos os filhos, estabelecendo separações de areia e aço, transformando-a num deserto triste de corações, onde não existe a fonte do amor, para recomfortar as almas.

Sim, nesta hora, o Esperanto é uma força que atua para a união e a harmonia, com o facilitar que se estebeleça a permuta dos valores universais do pensamento, em forma universalista...

Sim, o Esperanto é lição de fraternidade. Aprendamo-la, para sondar na Terra o pensamento daqueles que sofrem e trabalham noutros campos...

Todo esse esforço é de fraternidade, legítima e, rogando a Jesus que abençoe os trabalhos e as esperanças do nosso irmão presente, que lhe santifique os esforços e os de seus companheiros na tarefa que lhes foi deferida pelas forças espirituais, deixo-vos a todos os meus votos de paz, aguardando para todos nós, discípulos humildes do Cristo, a bênção recomfortante do seu amor.

EMMANUEL

APLICAÇÃO DO ESPIRITISMO

Irmãos, lembrêmo-nos sempre de que o Espiritismo

visto, pode ser somente fenômeno;
ouvido, pode ser apenas consolação;
vitorioso, pode ser somente festividade;
estudado, pode ser apenas escola;
discutido, pode ser somente sectarismo;
interpretado, pode ser apenas teoria;
propagado, pode ser somente movimentação;
sistemizado, pode ser apenas filosofia;
observado, pode ser somente ciência;
meditado, pode ser apenas doutrina;
sentido, pode ser somente crença. Não nos esqueçamos, porém, de que
Espiritismo aplicado, é VIDA ETERNA com Eterna Libertação.

A codificação trouxe ao mundo uma chave gloriosa, cuja utilidade se adapta a numerosas portas. Escolhamos com o Apóstolo, que hoje recordamos, o caminho da aplicação:

TRABALHO, SOLIDARIEDADE, TOLERANCIA

De coração elevado a Jesus, não temos por agora divisa mais nobre a recordar. Vivei-a na fé consoladora. Espiritismo é sol. Brilhai na sua luz.

EMMANUEL

Mensagem recebida em reunião de três pessoas para comemorar o aniversário do aparecimento de O LIVRO DOS ESPIRITOS, em Pedro Leopoldo, a 18-IV-1943.

A Editora.

ESPIRITISMO PRATICADO

Irmãos, recordando Allan Kardec, na prática espírita, lembremo-nos de que, no Espiritismo praticado, é necessário: —

Colocar os interesses divinos acima dos caprichos humanos.
Negar-se a si mesmo, tomar a cruz da elevação e seguir
[com o Senhor.

Reformar-se em Cristo, antes de reclamar a reforma dos
[outros.

Exemplificar o bem, antes de ensiná-lo.

Servir sem propósitos de recompensa.

Consolar, antes de procurar consolações.

Amar sem exigências.

Usar os bens do Pai, sem os desvarios da posse.

Compreender, antes de reclamar compreensão alheia.

Agradecer, antes de pedir.

Confiar sem angústias.

Cumprir todos os deveres da cooperação, sem as trevas da
[incompreensão e da queixa.

Jesus é Caminho, Verdade e Vida.

Kardec é Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

O Caminho da realização não dispensa o trabalho.

O templo da Verdade não exclui a solidariedade legítima.

A Vida eterna pede a luz da tolerância construtiva.

O Espiritismo em seu triplice aspecto, científico, filosófico, religioso, é movimento libertador das consciências,

mas só o Espiritismo praticado liberta a consciência de cada um.

Lembrando o grande Missionário, não vos esqueçais de que o Espiritismo *prático* pode ser o Espiritismo do eu e que só o Espiritismo *praticado* é o Espiritismo de Deus.

EMMANUEL

QUE PRODUZES ?

Meu amigo.

A vida nunca deixará sem contas o tempo que nós empresta.

A fonte oculta no campo desamparado é uma bênção para o chão ressequido.

A árvore é doadora constante de utilidades e benefícios.

A cova minúscula é berço da sementeira.

A erva tênue faz a provisão do celeiro.

A abelha pequenina fabrica mel que alivia o doente.

O barro humilde, ao calor da cerâmica, se transforma em sustentáculo da habitação.

Nos estábulos e nos redes, há milhões de vidas inferiores, extinguindo-se em dádivas permanentes ao conforto da Humanidade, produzindo leite e lã para que povos inteiros se alimentem, se agasalhem e desenvolvam.

E nós, que desfrutamos a riqueza do tempo, que fazemos da sublime oportunidade de criar o bem ?

Ainda que fujamos para os derradeiros ângulos do Planeta, um dia chegará em que a Verdade Divina se dirigirá a nós outros, indagando:

— Que produzes ? que fazes da saúde, do corpo, da inteligência, dos recursos variados que a vida te deu ?

Lembre-mos de que na própria crucificação, o Mestre Divino produziu a Ressurreição por mensagem de imortalidade ao mundo de todos os séculos.

Não te esqueças, meu amigo, de que a felicidade é uma equação de rendimento do esforço da criatura, na improvisação do bem e na extensão dêle e não olvides que, provavelmente, não vem longe o minuto em que prestarás contas de teu aproveitamento nas bênçãos de trabalho e paz, alegria e luz, que vens atravessando na condição de usufrutuário da Terra.

EMMANUEL

PRECE DO SERVIDOR

Senhor,
Ensina-nos a trilhar a luminosa estrada do auxílio!
Dá-nos fôrça
Para destruir a pesada fortaleza de nossos próprios erros,
Coragem para abrir o caminho da libertação de nós mesmos
E recurso para desobstruir o coração, em favor de nossos
semelhantes, entregando-lhes, enfim, os tesouros de
amor que nos confiaste!...

Que, por onde passemos,
A dor se faça menos angustiada,
A ignorância menos agressiva,
O ódio menos cruel,
A treva menos densa,
O desânimo menos sombrio,
A incompreensão menos destruidora...
Se não possuímos, ainda,
Bens positivos
Com que possamos enriquecer a jornada terrestre,
Ajuda-nos a diminuir os males que nos rodeiam...
Que, em Teu Nome,
Distribuamos fraternidade e renovação,
Usando, com alegria, os dons sublimes e invisíveis
Do silêncio, da compreensão e da renúncia!...

Senhor,
Que nos ensinaste, sem palavras,
As supremas lições
Da simplicidade da Manjedoura

E do sacrifício na Cruz,
Indicando-nos, assim, o roteiro da construção especial e
da ressurreição divina,
Orienta-nos o passo incerto
E ampara-nos os propósitos santificantes
Para que a Tua Vontade, misericordiosa e justa, se faça
Em nós, por nós e para nós,
Hoje e sempre, onde estivermos.
Assim seja.

EMMANUEL

TUDO É ATRAÇÃO

Tudo é magnetismo no campo universal.

A gota d'água obedece aos imperativos da afinidade química, os sóis se harmonizam, através da atração, dentro das leis cósmicas.

Imantamo-nos uns aos outros, pelos laços do amor ou do ódio, e, pelo perdão ou pela vingança, algemamo-nos mutuamente.

Em razão disso, intagnar é centralizar energias na direção dos objetivos que nos propomos alcançar.

Quem ama e ajuda acende claridade sublime.

Quem odeia e perturba arremessa treva espessa para fora de si.

Nessa cadeia de manifestações da nossa vontade, todos nós magnetizamos pessoas, situações e elementos, nas vibrações de nosso propósito atuante, para trazê-los ao nosso círculo pessoal.

Será o amanhã, segundo idealizarmos hoje, tanto quanto hoje é o reflexo de ontem.

A mente estende fios vivos, em todos os lugares, por onde transitam os interesses que lhe dizem respeito e, através desses fios potentes e milagrosos, apesar de invisíveis, atingimos a concretização dos mais recônditos intentos.

Mentalizando, o homem sobe ao céu ou desce ao inferno, porque nós mesmos, segundo as diretrizes ocultas que preferimos, nos elevamos às culminâncias da luz ou nos arremessamos aos despenhadeiros da sombra.

Guarda, pois, cauteloso, a fonte dos seus pensamentos que, a cada minuto, se fazem agentes ativos de suas deliberações no bem ou no mal, onde o seu espírito estiver trabalhando.

Toda criatura emite e recebe eflúvios e ondas de criação, renovação e destruição, no campo das idéias, porquanto a idéia é a força plástica, exteriorizante e inextinguível da alma eterna, no infinito do espaço e do tempo.

De acôrdo com os projetos que você apresentar à vida, a vida, que é a gloriosa manifestação de Deus, responderá a você com as realizações desejadas.

Subir e descer, esperar ou desesperar, lucrar ou perder, melhorar ou piorar, crescer ou reduzir, avançar ou estacionar resultam de nossa atitude interior.

Vigie o pensamento e a vontade, para que se desenvolvam e marchem, dentro dos moldes do Ilimitado Bem e jamais se arrependará, porque o próprio Cristo ensinou, de viva voz, que "o homem possui o seu tesouro onde guarda o coração".

ISMAEL SOUTO

VAMOS, AMIGO

O mundo é uma escola vasta, cujos portais atravessamos para a colheita de lições necessárias ao nosso aprimoramento.

Dentro dêsse educandário milagroso, encontramos todos os recursos imprescindíveis à nossa habilitação para a divina luz, articulados pelos mestres da sabedoria e do amor e pelos lidadores e estudantes que nos antecederam.

A ordem, o ensinamento, a oportunidade, valores inapreciáveis que desfrutamos na condição de encarnados, constituent vantagens que herdamos de nossos predecessores.

Se você deseja uma terra aperfeiçoada ou uma escola mais eficiente, que faz por auxiliá-la ?

Recorde aquêles que morreram nos cárceres, nos obstáculos e nas experiências para que você disponha de liberdade, esclarecimento e saúde e não perca o seu glorioso ensejo de cooperar.

A sua hora de contribuir, no engrandecimento humano, não está marcada em relógios celestiais. Soa aqui mesmo, onde nossos corações estão aprendendo a soetrar os regulamentos da Boa Lei.

Não espere receber uma auréola de santidade para ser útil ainda hoje. Você ainda não é um conviva no banquete dos heróis. E irmão dos homens, que esperam a sua colaboração à mesa da fraternidade.

Somos imperfeitos, sim, mas não inúteis.

O diamante na pedra bruta é incompleto, mas resplandece depois, quando se confia à lição do lapidador.

Vamos, amigo !

O tempo é a sua riqueza, a oportunidade de servir é a nossa glória sublime.

Você, em verdade, ainda não pode criar um paraíso na Terra, mas pode dar alguma cousa de você mesmo, em favor da conformidade, a fim de que o homem de amanhã, em lhe tomando o lugar, possa engrandecer o seu nome, encontrando, com o seu auxílio, um mundo renovado e melhor.

JOSE DE CASTRO

PROGRAMA SIMPLES

Meu irmão, que ensinas a fé —
Onde a negação obscurece,
Faze, pelo menos, o benefício da dúvida construtiva.
Onde a dúvida edificante prevaleça,
Traça o roteiro da crença.
Onde haja crença,
Instala a consolação do Espiritismo.
Onde o Espiritismo já revela a verdade,
Acende a luz do Evangelho através de ti mesmo.
Porque, em todo o apostolado cristão,
A capital da Boa-Nova é o coração do Discípulo.

NATANAEL

CARIDADE

Nos caminhos claros da inteligência, muitas vèzes, as rosas da alegria incompleta produzem os espinhos da dor, mas, nas sendas luminosas da caridade, os espinhos da dor oferecem rosas de perfeita alegria.

Onde a mão doce da caridade não passou, no campo da vida, as pedras e a erva daninha alimentam o deserto; e, enquanto não atinge o cérebro, elevando-se do sentimento ao raciocínio, a ciência é simples cálculo que a maldade inclina à destruição.

Indubitavelmente, a fé improvisa revolucionários, a instrução erige doutores, a técnica forma especialistas e a própria educação, venerável em seus fundamentos, burocracia gentilhomens para as manifestações do respeito reciproco e da solidariedade comum. Só a caridade, porém, edifica os apóstolos do bem que regeneram o mundo e lhe santificam os destinos.

A investigação e a cultura erguerão universidades e academias, onde o pensamento se entronize vitorioso, entretanto, somente a caridade possui as chaves do coração humano para tornar melhor a vida.

Cristãos abnegados da era nova, uni-vos sob o estandarte da divina virtude! Não convertais o tesouro do Céu em motivo para indagações ociosas quando, ao redor de vossos passos, se agita a multidão atormentada. Multiplicai o pão da crença e do reconforto, à frente da turba aflita e esfaimada, porque o Senhor vos renoverá os dons de ajudar, toda vez que o cântaro de vosso esforço trazer

gos mananciais de cima o sublimo sinal da caridade benfeitora. Estudai e meditai, monumentalizando as obras de benemerência pública e ensinando a verdade imperecível com que a Nova Revelação vos enriquece, mas não vos esqueçais de instalar no peito um coração fraterno e compadecido.

Instituições materiais primorosas, sem o sêlo íntimo da caridade, são frutos admiráveis sem sementes. Sem a compreensão, filha da piedade generosa e construtiva, nossa organização doutrinal seria um palácio em trevas.

Iluminemos a luta em tórno, clareando a vida por dentro.

Aspiremos ao paraíso, cooperando para que o bem alcance tôda a Terra.

Fora de Deus não há vida e fora da caridade, que é o Divino Amor, não há redenção.

THEREZA

EXCERTOS DE CARTAS

De volumosa correspondência do Além, recebida por um propagandista da Doutrina que ficou retardado em relação aos seus companheiros de trabalho que já foram repatriados e lhe escrevem preciosas observações, vamos transcrever aqui alguns trechos de interesse para o estudioso. — A Editora.

I

... Com o auxílio divino, venho dilatando meus conhecimentos e aprimorando sentimentos, preparando-me para o futuro de nossa união.

Minha maior alegria, Ismael, quando voltei, verificou-se com a reintegração da minha saúde. Oh! quando pude mover-me, quando me desprendi da cruz que me retivera por longos anos, então senti, de muito perto, a bendita influência d'Aquêlé que deu vista aos cegos e curou os paralíticos. (1) Profundo júbilo assenhoreou-se-me do coração e o beijo da liberdade, que a morte me trouxera, recordava a grandeza da bondade divina. E quis voar para junto de todos os que amo e quis aproximar-me principalmente do teu coração, para comunicar-te as alegrias da minha ressurreição; todavia, reconheci a pesada fronteira que nos separava então, e fui obrigado a caminhar em outro rumo... Quantas interrogações te sugerem estas minhas palavras! Eu sei que entre nós os laços de amizade

(1) O Autor desta missiva, Abel Gomes, era paralítico e quase cego. — A Editora.

sempre foram sagrados como os que existem entre um filho e um pai. E, por isto, Ismael, desejaria atender-te a tôdas as observações. Mas as limitações continuam aqui, entre nós, bem fixas no papel frágil e no lápis incapaz que não suporta as definições atuais de nossas realidades mais belas.

Minha mãe esperava-me. E que poderia eu desejar se não seu regaço amoroso e acolhedor? Ah! em vão me esforçaria por dizer-te tudo!... Outros amigos estenderam-me, mais tarde, a sua colaboração e, retemperando energias, no ambiente novo, guardei um pensamento exclusivo — o de fortalecer-me para fortalecer-te! Tuas cartas alimentavam-me o coração, teu afeto orvalhava-me o íntimo, fazendo desabrochar as flores da esperança no terreno árido das minhas ilusões fenecidas. Novos horizontes se abriram para mim, entretanto, o nosso antigo afeto persistia dentro do meu ser. A beleza da esfera diferente, os céus maravilhosos, a campina multicolor sob a atmosfera radiante, onde me haviam preparado o repouso, não me faziam esquecer-te. Contudo, meu filho, não obstante as maravilhas exteriores, mais que nunca encontrei a mim mesmo. A morte do corpo libertara-me a alma oprimida na provação expiatória, mas não realizava o milagre que eu esperava. — Meu nível mental não demonstrava alterações, meus sentimentos eram os mesmos. Terminara a curva no caminho redentor, de que tivera necessidade para apagar certas nódoas de meu pretérito obscuro, mas ao retomar a estrada real da evolução, verifiquei que precisava desdobrar-me em serviços novos para melhorar a posição que me era própria... Não constituindo a morte o banho miraculoso de sabedoria e iluminação, era obrigado a descobrir os meus próprios recursos a fim de aprimorar os escassos valores que havia adquirido. Então, compreendi a sublimidade do Espiritismo que nos traça um roteiro de atividades progressivas no caminho das lutas humanas e percebi o valor do indivíduo na obra de Deus. Somos, nós mesmos, os arquitetos dos nossos destinos, os construtores de nossa felicidade ou de nosso infortúnio, os senhores do "mundo do nosso ser", e sem que nos transformemos para

a esfera superior, senti o esforço da conversão para o Cristo — que tem sido para nós um mito distante e não um Mestre próximo — não poderemos alcançar o cimo de nossos idealismos edificantes

ABEL

II

...E um consôlo suave rememorar o pretérito, de espírito voltado para o futuro, através do trabalho e da realização em cada dia.

Não precisamos, meu caro, estacionar em lamentações pelos companheiros que se distanciaram do serviço, nem comentar, sentidamente, as incompreensões daquêles que ainda hoje fogem amedrontados da esfera de luta. Apraz-nos tão sômente a permuta do mesmo abraço cheio de fervorosa confiança nos tempos do porvir. E é com alegria que te aconchego ao coração nestes momentos rápidos de reencontro para dizer-te do meu júbilo de companheiro...

...O Esperanto e o Espiritismo foram as duas aspirações maiores da minha vida última e vejo com alegria que são as duas causas supremas dos teus sonhos de realizador.

Continuemos, Ismael, na edificação da fraternidade espiritual.

Se a vida não cessa, o trabalho é também permanente.

Ainda não encontrei motivos para buscar o descanso beatífico dos que olvidam as realizações para a eternidade. Colmeias imensas de trabalhadores movimentam-se aqui, estruturando celeiros de luz e sabedoria, amor e paz, com vistas à Humanidade encarnada e desencarnada. A escada evolutiva suporta bilhões de seres em diferentes degraus. Escolas diversas multiplicam-se ao infinito. Circuitos de trabalhos sucedem-se uns aos outros interminavelmente. Como é possível, meu amigo, fugir ao grandioso espetáculo do serviço? por que processo tentar o acesso ao paraíso dos que repousam em suposta paz sem fim, se apelos à luta edificante surgem de todos os lados? Nosso maior desejo, na esfera atual de serviço, é o fazer sentir,

aos companheiros encarnados, o caráter sublimite do esforço gradativo e incessante. O plano divino foge às interpretações apressadas dos homens, ainda mesmo quando esses homens sejam apóstolos da filosofia puramente humana. A morte do corpo faz-se acompanhar de revelações mais altas e mais vastas. A existência secular reduz-se à gota minúscula de tempo e só a realização espiritual, eterna e sublime, pode atingir a verdadeira sabedoria, conferindo ao homem sua herança de Divindade.

Nós, os companheiros esperantistas e espiritistas, prosseguimos na mesma luta abençoada, incentivando a fraternidade humana e a redenção espiritual. Podes crer, meu amigo, que nenhum esforço nobre é perdido, nenhum trabalho para o bem escapa à justiça das compensações naturais.

Quanto estiver em tuas mãos e possibilidades, distribui o entusiasmo, a esperança e a alegria no grande campo do Esperanto e do Espiritismo no Brasil.

Aqui se forma diferente mentalidade para a Terra do milênio futuro. Novas expressões de espiritualidade renovadora surgirão do recanto planetário que nos é tão querido, sazonzando o fruto da compreensão humana. O mundo tem sede de união e universalismo.

JOÃO ERNESTO

III

... Rejublando-nos com a realização do novo congresso nacional de Esperanto, não posso fugir à obrigação que me cabe no setor do reconhecimento à dedicação que consagraste aos serviços básicos da iniciativa.

Indiscutivelmente o esforço da equipe é palpável e não podemos menosprezar a tarefa em conjunto dos companheiros que se devotam às edificações esperantistas no Brasil...

... Felizmente, a nossa sementeira do Esperanto no Brasil segue em plena ascensão, testemunhando a gran-

deza espiritual de nossa destinação na comunidade dos outros povos...

...O movimento despertou a mais larga simpatia em nossos círculos espirituais...

...O Congresso tem sido objeto da maior atenção em nosso plano. Nas linhas de nossa colaboração, permanece orientado pelo nosso abnegado Couto Fernandes, que se desvela por articular tôdas as peças do empreendimento, considerando-lhe a projeção no porvir.

A cerimônia inaugural contou com a presença de vários orientadores europeus, inclusive Schulhof que representou o nosso mentor maior, em nos referindo ao nosso apostolado esperantista, particularmente considerado. Em nossa companhia, aqui, permanecem companheiros diversos, dentre os quais Gullon Ribeiro, José Tosta, João Ernesto e outros, alguns deles ligados à nossa lide após a desencarnação. Seria fastidioso enumerar nomes e aqui devo finalizar, em virtude dos imperativos que prevalecem nesta casa de caridade e oração.

Cumprimentamos, comovidos, todos os irmãos de luta, convertidos em paladinos brasileiros da nossa causa, inspirados pela Sublime Trilogia de *Evangelho, Espiritismo e Esperanto* e, na expectativa do renovado fervor de nossos corações na marcha do entendimento e da fraternidade entre as criaturas, sou o velho amigo e servidor de todos.

ABEL (*)

(*) A mensagem foi recebida na sessão pública do Centro Espírita "Luiz Gonzaga", de Pedro Leopoldo, na noite de 23-9-1949, quando se realizava em Belo Horizonte o 12.º Congresso Brasileiro de Esperanto. Tomavam parte na sessão sete congressistas, um dos quais é austríaco, mas radicado em S. Paulo e perfeitamente identificado com os movimentos espírita e esperantista do Brasil.

OBJETIVOS DO ESPERANTO

E streitar os povos.
S emear a compreensão.
P reparar a concórdia.
E spalhar a solidariedade humana.
R eunir as criaturas.
A clarar o caminho das nações.
N utrir os ideais de fraternidade universal.
T raçar rumos novos à evolução da Terra.
O rganizar a paz do terceiro milênio.

ABEL GOMES.

SEGUNDA PARTE

MENSAGENS EM VERSOS

JESUS

Els que passa no tempo a imensa caravana —
A multidão revel que humilhada se agita —
Reis, tiranos e heróis, rondando a turba aflita
E fugindo à verdade augusta e soberana.

Sôbre carros triunfais, a Treva se engalana...
E a mendaz ilusão freme, goza e palpita
Para rojar-se, após a miséria infinita,
Na cinza a que se acolhe a majestade humana.

Mas Tu, Mestre da Paz, que a bondade ilumina,
Guardas, imorredoura, a grandeza divina,
Sem que o lôdo abismal Te ofenda ou desconforte.

Tudo passa, descendo à sombra do caminho,
Mas no sólio da cruz inda imperas sôzinho,
Na vitória do amor que fulge além da morte.

AMARAL ORNELLAS

A CARNE E O HOMEM

Clamou a Carne ao Homem: — “Foge à lida!
Embriaga-te e sonha! Tudo é nada...
A Terra é a nossa vinha iluminada
E eu sou a tua noiva apetecida...”

E o pobre cavaleiro, em desabrida,
Sôbre o corcel da mente incontentada,
Gozou, riu-se e fugiu à luz da estrada,
Procurando o prazer, de alma insofrida.

Mas veio um dia o Tempo e disse: — “Pára!”
E alterando-lhe a face nobre e rara,
Deu-lhe a velhice, amargurosa e dura.

E, ofegando na Carne, quase morta,
O Homem triste calu vencido, à porta
Do jazigo abismal da sepultura.

ANTHERO DO QUENTAL

FRÁGIL REI

Disse a Vaidade ao Homem: — “Não te dobres!
Reges a Terra e a vastidão divina...”
E o Orgulho ajuntou: — “Vence e domina,
Humilhando os mais fracos e os mais pobres.”

Disse o Egoísmo: — “A paz em que te encobres
Provém da bolsa que não desatina.
Cerra teu cofre e esquece a vã doutrina
Que elege os bons e os tolos por mais nobres.”

O Homem riu-se e reinou... Mas, veio um dia
Em que a Dor invisível, muda e fria,
Mirou-lhe as torres do castelo forte...

E o frágil rei, fugindo ao falso gozo,
Desceu triste, cansado e desditoso
Para o vale de lágrimas da Morte.

ANTHERO DO QUENTAL

ANTE O INFINITO

Além do turbilhão em que a carne se adensa,
Dilatando o pavor na alma triste e intranquila,
Desdobra-se outra luz e novo céu se anila,
Descortinando aos bons excelsa recompensa.

Eis que divinos sóis, prelibados na crença,
Refulgem, aurorais, em portentosa fila!
Além, constelações onde a glória cintila,
Abrindo ao nosso olhar a vida eterna e imensa...

Ante os mundos e heróis que deslumbrado vejo,
Nosso terrestre lar é simples vilarejo,
Escuro sérro hostil, entre afliesões imerso.

E os homens — ai de nós! — somos de pólo a pólo,
Vermes de inércia e dor, algemados ao solo,
Insultando a beleza e a pompa do Universo!...

ANTONIO AMERICANO DO BRASIL

LUTA E CONFIA

Não te entregues ao mal. Luta e confia,
De mãos sangrentas pela estrada afora,
Glorificando o bem, sofrendo embora
A tormenta de pranto e de agonia.

Enfrenta a tempestade e a noite fria.
E, ante a esfinge insolúvel que devora,
Medita e silencia, sonha e chora,
Mas espera o clarão do novo dia.

Não procures a morte escura e extrema,
A fuga não resolve o teu problema
E a dor prossegue, amargurosa e crua...

Recorda, sem cessar, seguindo avante
Que, em tudo, há uma justiça vigilante
E que a Vida Infinita continua...

ARNOLD SOUZA

REALIDADE

Infeliz de quem segue mundo afora
De coração cerrado à luz da vida.
Infortunado o espírito que chora
Sent um raio de fé nalma oprimida !...

Desventurado aquêlo que demora
Na noite de aflição indefinida,
Consumindo a esperança de hora em hora
Na descrença sem luz e sem guarida !...

Foi assim que busquei a morte escura,
Penetrando o portal da sepultura,
Louco de dor, em passos cambaleantes...

Mas, ao em vez de olvido, paz e nada,
Encontrei a mim mesmo noutra estrada,
Triste e só entre escombros fumegantes...

ARNOLD SOUZA

DIANTE DO MADEIRO

Ante a cruz infamante me prosterno
E contemplo-te, oh ! Cristo, os membros lassos,
O duro lenho que te prende os braços
Abre-te em sangue o coração fraterno.

Fitas o olhor de luz, dorido e terno,
Na cerúlea beleza dos Espaços,
Enquanto os homens, lúbricos e crassos,
Trazem ao monte cavernoso inferno.

Rei prostrado ante horrenda lança em riste,
Pende-te a fronte dolorosa e triste,
Sob a traição cruel dos teus mordomos...

E choro e grito amargamente, a esmo,
Carregando, enojado de mim mesmo,
A vergonha dos Judas que inda somos.

AUGUSTO DOS ANJOS

POEMA DA FRATERNIDADE

A vida é sempre a iluminada escola.
Compadece-te e ajuda no caminho.
Por toda parte, há dor que desconsola
E toda gente aguarda a leve esmola
Do sorriso, da prece, do carinho...

Nem sempre vês quem chora e necessita.
Há muita treva, muita sede e fome
Escondidas em laços de ouro e fita,
E, em tudo, há muita máscara bonita
Ocultando a miséria que consome.

Quanta cabeça se ergue à luz dourada
Na multidão festiva que fulgura!
E, a sós, pende tristonha e desvairada,
Aturdida no horror da própria estrada,
Chorando de aflição e de amargura!...

Quanto sonho padece ao desabrigo!
Quanta mágoa contida, vida afora!...
Auxilia do príncipe ao mendigo,
Não atrases o abraço doce e amigo,
Que o companheiro espera, desde agora.

Que a boa luta te não desagrade,
Sê mais amplo no esforço da harmonia...
Semeia a glória da Fraternidade!
Sem a luz da União e da Amizade,
Não há bênçãos da Paz e da Alegria.

CARMEN CINIRA

PERDOA SEMPRE

Perdoa, meu irmão,
A noite triste e densa,
Porque a noite nos traz da escuridão
A alvorada por doce recompensa.

Desculpa, meu amigo,
Os acúleos das dôres,
Quase sempre o espinho traz consigo
A oferenda das flores.

Suporta, conformado,
Os golpes da amargura,
Pois muita vez, o fel inesperado
Traz a bênção da cura.

Tolera a tempestade que alardeia
Violência e furor...
Finda a tormenta, a Terra brilha cheia
De promessas de amor.

Em todo o tempo, a vida é sempre assim —
Se o perdão te conduz
Recolherás os júbilos do fim,
Na vitória da luz.

CARMEN CINIRA

NO FIM

Ao fim do corpo, a luz de nossos olhos
Transfere-se aos mais íntimos refulhos
Do templo misterioso da consciência...

Nos cumes luminosos da existência,
Brilha a VERDADE em fúlgido estandarte,
Revelando o SENHOR em tôda a parte...

É então que observamos o passado
Levantar-se completo, restaurado,
Assinalando em traços manifestos,
Nossas palavras, nossos atos, nossos gestos.

Ergue-se na luz plena
Em voz serena e alta,
Para falar do bem que nos exalta,
Para dizer do mal que nos condena...

CARMEN CINIRA

POEMA DA CORAGEM

Não procures, amigo,
Muito conforto no caminho humano
E persiste em lutar...
Sem a nossa vitória no perigo,
Sem a rude lição do desengano,
É difícil marchar.

Há muita gente pelo mundo afora
— Formosos corações,
Na fé indiferente —
Que louva a Paz, cantando de hora em hora,
Parecendo gozar consolações,
Mas dorme simplesmente.

Enquanto houver na Terra alma ferida,
Em sombra espessa que nos desagrada,
Ao fel da mágoa ultriz,
Não há céu verdadeiro para a vida,
Ninguém conhecerá tranquilidade,
Nem pode ser feliz.

Se te sentes na areia do deserto,
Não te abrigues no oásis mentiroso
Onde a ilusão tem fim...
Segue enxugando o pranto que vai perto
E ainda que os pés te sangrem sem repouso,
Prossegue mesmo assim.

O herói vive de anseios incessantes
Agindo atormentado;
Sob o peso da cruz,
Alça, em serviço a bem dos semelhantes,
O próprio coração ensangüentado
É parte para a Luz!

CARMEN CINIRA

BOM ANIMO

Não te entregues à lágrima somente
Quando a Dor te procure o coração.
Em todo clima, vive muita gente,
Perdendo o dom da vida inutilmente
Na noite espessa da lamentação.

Na te prendas ao sangue da pedrada,
Nem te agrilhoes a escombros...
Continua, com Cristo, a caminhada,
Sustentando a esperança iluminada
Na cruz de espinhos que te verga os ombros.

Todo aquele que chora em demasia,
Na sementeira de miséria e luto,
Colhe a amargura desvairada e fria
E anda cego e infeliz, à luz do dia,
Menosprezando a bênção do minuto.

Renuncia e perdoa, ajuda e canta,
Esquecendo o desânimo infecundo,
Segue a bondade milagrosa e santa,
Cada aurora que fulge e se levanta
É Novo Dia, a resplender no mundo.

Tem bom ânimo e avança, sobranceiro,
Para o amanhã que a fé te descortina...
Lembra o Sublime e Excelso Mensageiro
Que fez dos braços tristes do madeiro
Asas de luz para a ascensão divina.

CARMEN CINIRA

FÓRMULA DE PAZ

Amigo, desperta e vive,
Na Terra, a vida é batalha,
Em que o maior vencedor,
É aquele que mais trabalha.

Há dúvidas amargas
Cortando-te o coração?
Procura diminuir
As dores de teu irmão.

Reparas, angustiado,
Teus sonhos ao desabrigo?
Há milhões na retaguarda,
Rogando-te o braço amigo.

A calúnia visitou-te
As fibras de lutador?
Intensifica, sem mágoas,
A sementeira do amor.

Há campo para a tristeza
Em tua vida mental?
Age sempre, combatendo
A sombra, a miséria, o mal...

Desânimos infecundos,
Moléstias daquilo ou disso
São todos remediáveis
Pela expansão do serviço.

Se pretendes a vitória
Da vida ditosa e crente,
Ajuda sem distinção
E serve constantemente.

CASIMIRO CUNHA

ENTRE NÓS

Coração que não se abre
À sementeira do amor
Não guarda com segurança
A luz do Consolador.

Muita leitura sem obras
De ensino e consolação
Traz a flor parasitária
Da inútil conversação.

Desalento choramingas
Em pranto sempre a correr
Expressa, frequentemente,
Muito serviço a fazer.

Comentários contra ingratos,
Verbo amargoso e violento,
São tristes revelações
Do anseio de isolamento.

Discursos sem caridade
— Fraternidade sem portas —
Tribunas que não amparam
São sinais de fontes mortas.

Fadiga de todo instante,
Chorosa, escura e sedida,
Traduz, sem contestação,
Fragilidade e preguiça.

Cabeça muito ilustrada
Sôbre a vida em calmaria
É urna lavrada em ouro,
Muito nobre, mas vazia.

Entusiasmo eloquente
Sem atos de amor cristão
É fogo de palha sêca
Em bolhas de água-sabão.

Sublime conhecimento
Distanciado do bem
É tesouro enferrujado
Que não ajuda a ninguém.

Banquetes da inteligência,
Sem Jesus suprimindo a mesa,
São brilhos da força bruta
Em pedras da natureza.

CASIMIRO CUNHA

NO SANTUÁRIO DA ORAÇÃO

As irmãs Esmeralda Bittencourt e Isabel B. de Souza

No santuário da prece,
Tôda treva de aflição
Transforma-se em luz sublime
Da aurora de redenção.

A dor que fere e castiga
O coração sofredor,
Converte-se, dentro dalma,
Em fulcro renovador.

O mal que esparge, às mãos cheias,
Calúnias, golpes, labéus,
É benefício do mundo
Que ajuda escalar os Céus.

A pedrada portadora
De dorida cicatriz,
É degrau vitorioso
Para a vida mais feliz.

A incompreensão que fulmina
Aspirações, ideais,
É porta maravilhosa
De júbilos imortais.

A tempestade que rugue
Qual dragão no céu de anil,
É mensageira operosa,
De graças e bênçãos mil.

Todo o espinho que magoa
Por mais rude, mais cruel,
Transforma-se em flor divina,
Tocada de luz e mel.

.....

Orai sem desfalecer
Nas sombras de vossa cruz
Que a prece nos faz sentir
O Sol do Amor de JESUS!...

CASIMIRO CUNHA

NO CALVÁRIO DA LUZ

Deixa que a Dor te rasgue o peito, ao grito
Da angústia extrema que te prende e enluta!
O buril que lacera a pedra bruta
Guarda o poder tirânico e bendito.

Infortunado, mísero, proscrito,
Segue, de pés sangrando, sob a luta,
De frente iluminada e face enxuta,
Prelibando a grandeza do Infinito...

Avança à frente, moribundo embora,
Cultivando a bondade que aprimora,
De alma oprimida a soluçar, de rastros...

Louva o crisol da desventura humana
Que a Vida Pura reina, soberana,
No roteiro mirífico dos astros.

CRUZ E SOUZA

PÁGINA DO ALÉM

Quando a Morte reclama nossa vida
E a carne se retrai desfalecente,
Raro aquêlo que, em lágrimas, não sente
A desventura da ilusão perdida.

Aquí, chora a amargura indefinida
Do tempo renovado, inútilmente...
Além, grita a revolta impenitente
Na dor de tôda falta cometida.

Oh! vós, que desfrutais o corpo amigo,
Não repouseis no sacrossanto abrigo!
Plantai com Cristo o Amor que não se engana.

Crezcei no bem, guardando a fé robusta!
No sepulcro, há resposta clara e justa
A sementeira da existência humana.

JOÃO COUTINHO

CORAÇÃO

O coração é luz indefinida
Que brilha renovada, eternamente.
E encontrarás a luz da própria vida
Onde guardares seu calor ardente.

Se o pântano procuras, cada dia,
Centralizando nele o sentimento,
Descobrirás teu mundo de alegria,
Sob a lama do charco lodacento.

Se te empenhas à caça da ventura
Na glória excelsa de servir sem louros,
Conquistarás, cantando a paz segura —
— O mais belo de todos os tesouros.

Vigia o teu roteiro e a tua norma
E foge ao desvario dos extremos...
Tôda a nossa existência se transforma
Naquilo que buscamos e queremos.

Elege em Cristo o Condutor Divino
De teus sonhos, desejos e esperanças.
O coração modela o teu destino...
Sentindo pensarás, pensando alcanças.

JOÃO COUTINHO

O CAMINHO DO CÉU

As crianças do "Olympia Belém"

Ouve, agora, meu anjinho,
Se procuras o caminho
Do paraíso no Além,
Cultiva o jardim do amor,
Trabalha e atende ao Senhor
Sem fazer mal a ninguém.

Sê bondoso e diligente,
Serve ao mundo alegremente,
Apega-te aos homens bons;
Foge à discórdia que exalta
A treva, a revolta, a falta
E busca os divinos dons.

Depois, filhinho, mais tarde,
Entenderás sem alarde
Que a senda de perfeição
Para tôda criatura
Começa, risonha e pura,
Por dentro do coração.

JOÃO DE DEUS

PALAVRAS PATERNAIS

Filho meu, não te canses de subir
Em demanda dos cumes de ascensão,
Na grandeza imortal do amor cristão
Que nasceu com Jesus para servir.

Cumpre o doce dever de repartir
O dom da paz e da consolação,
Santificando o título de irmão
Na vanguarda celeste do porvir.

Não te prendas ao mal torvo e revel,
Que espalha angústia e lama, lódo e fel
Na sementeira lúcida do bem.

Glorifica a bondade embora a cruz
E encontrarás o Reino de Jesus,
Que refulge, ditoso, mais além!...

JOÃO DE DEUS

NA GRAÇA DO SENHOR

Há na Graça Divina do Senhor
Mais alegria em dar que em receber.
E há mais bênçãos nas pedras do dever
Que nas rosas do gozo tentador.

A sublime renúncia por amor
Vale mais que o domínio do prazer.
Servir ao bem é a glória de viver
E o sacrifício é campo redentor.

Desenganos, angústias, chagas mil
São promessas de luz primavera
Na fé renovadora, bela e sã.

Caminhar sob a graça de Jesus,
Aceitar o rigor de nossa cruz,
É iluminar a Terra de amanhã.

JOÃO DE DEUS

CADA DIA . . .

Cada dia, meu filhinho,
Ressurge o sol no caminho,
Recomeçando a brilhar...
Renasce, pura e cantante,
A vida santificante,
Em tórno de nosso lar.

Cada dia, a abelha voa,
Diligente, humilde e boa,
Fabricando o mel sutil;
Cada dia, corre a fonte
E, muito além do horizonte,
Fulguram estrelas mil.

A semente pequenina,
Maravilhosa, germina
Para a fartura do pão;
Cada instante traz à vida
A bênção indefinida
De doce renovação.

Cada dia, cada hora,
Tudo progride e melhora...
Assim, filhinho, também
Busquemos nós, cada dia,
A sacrossanta alegria
Da sementeira do bem.

JOÃO DE DEUS

A IGREJA EM CASA

Do culto cristão do lar
Nasce a fonte cristalina
De bênçãos da Paz Divina,
De dons da Divina Luz!...
Nele, aprendemos a amar
A dor, a luta, a alegria
E a iluminar cada dia
Na inspiração de Jesus.

Cultiva em teu doce abrigo
A Sublime Sementeira
Que te guarda a vida inteira
No amor, na consolação...
Sentirás, então, contigo,
Sôbre a crença que te abrasa
O evangelho vivo em casa
E o Mestre no coração.

JOÃO DE DEUS

ÂNSIA INÚTIL

Regressando, encantado, de outras rotas
Em que a vida sublime se retrata,
Quisera repetir a serenata
Dos sóis, marcando sublimadas notas.

Ah! se eu pudesse descrever as frotas
Dos mundos de ouro pelos céus de prata
E o turbilhão da luz que se desata
De resplendentes amplitões remotas!...

Mas, singela e sombria, a lira estala,
Estracalha-se o plectro da fala,
Embora o anseio que se me agiganta...

E, no incêndio que lava no meu peito,
Sômente encontro inútil verbo estreito
Que me estrangula as cordas da garganta.

LUIZ DELFINO

VOA ALÉM

Não te prendas ao barro, alma erradia...
Célere, ascende à luz, de esfera a esfera,
Foge ao lódo abismal que anseios gera
Paga a ilusão que sofre, chora e expia.

Não vale a glória efêmera do dia:
O gládio do sepulcro dilacera
Tôda flor venenosa da quimera
Na haste frágil de imbele fantasia.

Que paixões e vilezas te não domem,
Despreza a sombra que escraviza o homem
A vis grilhões no vale tredo e fundo...

Voa além da miséria que te arrasta,
Porque terás, bem cedo, por madrastra,
A morte horrenda que governa o mundo.

LUIZ GUIMARÃES

NA ASCENSÃO

Volta e medita, irmão, na estrada que palmilhas...
Pensa no Eterno Bem que te nutre e consola,
No sagrado esplendor dessa divina escola,
Que é tôda a Terra em luz, aberta em maravilhas.

Corrige, devotado, as obras que perfilhas,
Porque a Vida Sem Fim que nos Espaços rola
Conferiu-te no corpo a sacrossanta esmola
Que te conduz a Deus, se por crescer te humilhas.

Contempla a vastidão dos claros céus profundos,
Constelações e sóis, em turbilhões de mundos,
E emerge, varonil, da lodacenta escória!

Sofre, luta e aprimora o coração divino,
Anjo em berço de lama, a Luz é teu destino...
Sobe, plantando o amor, aos píncaros da Glória!...

MUCIO TEIXEIRA

SISTE, VIATOR!

Detém-te, viajor! e, de alma em prece, olvida
A mágoa ingente e hostil que te anuvia a fronte.
Não desprezes cismar, para que em ti desponte
O bálsamo de luz à lágrima insofrida.

Cessa o lamento vão da angústia indefinida
E, enlevado, contempla a glória do horizonte,
O céu, a estrêla, o lar, o campo, a flor, a fonte...
E agradece ao Senhor os dons da própria vida.

Depois, retona em paz o roteiro bendito
Do trabalho e da dor, que rasgam no Infinito
Caminhos aurorais e estímulos fecundos!

E ave fugindo, enfim, ao visco de ouro e lama,
Busca o Trono do Amor, que te aguarda e conclama
A Pátria Universal das almas e dos mundos.

MUCIO TEIXEIRA

SEGUE ADIANTE

Levanta-te e prossegue, além das próprias dores.
Na voragem de sombra a que o mundo te inclina,
Recolherás a luz sublimada e divina
Que os espinhos transforma em júbilos e flores.

Não recuses marchar nos trilhos salvadores.
A água lustral do pranto é fonte cristalina
E entre as pedras de dor nossa alma peregrina
A procura do Amor de todos os amores.

Avança sem temer os percalços e assombros!
Se aceitaste Jesus, põe a cruz nos teus ombros
E acolhe as aflições, orando ao bendizê-las...

Não desdenhes seguir, dilacerado embora,
Porque além resplandece a imaculada aurora
Que te espera ao clarão imortal das estrélas.

MUCIO TEIXEIRA

À MULHER BRASILEIRA

Missionárias da Terra do Cruzeiro,
Companheiras de nobres semeadores,
Acendei a fé viva em resplendores,
Reconfortando o mundo sem roteiro.

O Brasil é o pacífico Celeiro
De nova luz aos povos sofredores,
Onde a fraternidade espalha as flores
Da imortal primavera do Cordeiro.

Mães, espôsas e irmãs de nossa terra,
Cooperai contra o ódio, contra a guerra,
Nas tradições de paz de nossa história!

Sêde no grande LAR AMERICANO,
Vanguardéiras do CRISTO SOBERANO,
Nas conquistas de amor da eterna glória.

PEDRO DE ALCANTARA

DE PASSAGEM

Irmão,
Enquanto gemes,
Cresce a erva para curar-te as dores,
E enquanto dormes
A pedra te sustenta a habitação.

Enquanto te desfazes em revolta,
O verme permanece trabalhando,
Submisso ao Senhor,
No preparo do chão para que a vida não cesse.

Enquanto te conflas
A impropérios da queixa,
Dispõe-se a gota d'água
A socorrer-te a sede.

Enquanto te enveredas
No labirinto imenso
Da palavra insincera ou do tempo perdido,
O minúsculo grão
Desenvolve-se, humilde,
Para atender-te a fome e ajudar-te o celeiro.

Ao redor de teus passos,
Tudo clama — "que fazes?"

Entretanto,
Guardas ouvidos surdos
E as tuas mãos inertes

Rogam, em vão, o amparo
Que deviam tecer por si mesmas,
Enriquecendo o bem para a luz imortal.

Abre o teu coração
A glória da verdade e à fonte do amor
Que dimanam sem termo
Do Coração da Vida,
Para que o Sol Divino
Encontre no teu peito
O instrumento ideal de manifestação,
Porque a bênção do corpo
É qual a flor da erva,
Hoje brilhando ao céu, amanhã, semi-morta...

E o Pai Justo e Bondoso
Que rege o grão de pó e as estrélas suspensas.
Vela, agindo conosco,
Dentro e fora de nós,
Perguntando a nós todos,
Em cessando o minuto: —
— "Meu filho, que fizeste?"

RODRIGUES DE ABREU

RENOVAÇÃO

Quando o espinho buscar-te o coração
E puderes dizer — bendito sejas!
Quando a pedrada visitar-te o peito
E exclamares — bendita sejas tu!

Quando a prova amargosa e redentora
Requisitar-te a casa ao pranto escuro
E lembrares que há sombras
Mais terríveis que a tua em muita gente;

Quando inclinares teus ouvidos calmos
À irritação e à cólera dos outros,
Perdoando as ofensas e esquecendo-as;

Quando a dor inspirar-te
O canto excelso e doce da esperança;

Então tua alma içada à Luz Celeste,
Sob a glória da vida superior,
Viverá luminosa e preparada
Para o Reino do Amor...

RODRIGUES DE ABREU

ENCONTRO DIVINO

Quando o aprendiz desditoso
Contemplou toda a luz
Que o Mestre lhe trazia,
A Terra transformou-se
Aos seus olhos em pranto.

Renovado e feliz
Reconheceu que a lama
Era adubo sublime;
Notou em cada espinho
Uma vara de flores
E descobriu que a dor,
Em toda parte, é dádiva celeste.

Assombrado,
Viu-se, enfim, tal qual era —
Um filho de Deus-Pai
Ligado em si à Humanidade inteira.

Descortinou mil sendas para o bem
No chão duro que lhe queimava os pés.
Encontrou primaveras
Sob o frio hibernal
E antegozou colheitas multiformes
Na sementeira frágil e enfermeira.

Deslumbrado,
Sentiu nas flores, estrélas mudas,

Nas fontes, bênçãos do céu exiladas no solo,
E nas vozes humildes da natureza
O cântico da vida
A Bondade Imortal.

Abrira-se-lhe a alma o Grande Entendimento...

Não conseguiu articular palavra
À frente do mistério.
Sômente o pranto
De alegria profunda
Orvalhou-lhe o semblante em êxtase divino.

E, desde então,
Passou a servir sem cessar,
Dentro de indevassável silêncio,
Qual se o Mestre e êle se bastassem um ao outro,
Morando juntos para sempre,
A maneira de duas almas
Vivendo num só corpo
Ou de dois astros
A brilharem unidos,
Em pulsações de luz,
No Coração do Amor.

RODRIGUES DE ABREU

CONVITE

Vem ao banquete do Evangelho Augusto!
Mas ouve, irmão. Esquece, enfim, lá fora,
Os tormentos da sombra que devora
Teu coração que vaza pranto e susto.

Traze a Jesus um coração robusto
No amor sublime que nos aprimora
E cultiva a esperança irmã da aurora
Na noite que atravessa, crendo a custo...

Cessa as imprecacões e os vãos lamentos,
Enxuga sem revolta os pés sangrentos,
Longe da sombra que trilhaste a esmo,

• E encontrarás o Cristo Soberano
— Ó torturado coração humano! —
No templo eterno e vivo de ti mesmo!

VALLADO ROSAS

ESPIRITISMO COM JESUS

A prezada irmã D. Esmeralda Bittencourt

Espiritismo com Jesus é Vida,
Animo à lida, reconforto à dor,
Novo roteiro à Humanidade aflita,
Luz infinita de Esperança e Amor.

Espiritismo com Jesus alenta
A alma sedenta em desesperação,
Fonte da Paz que jorra, de mansinho,
Celeste vinho de consolação.

Espiritismo com Jesus consola,
Na grande escola que edifica o bem,
Desde as angústias da ilusão terrena,
A luz serena que enche os bons no Além.

Espiritismo com Jesus perdoa
E aperfeiçoa para o bem real.
Sabedoria que esclarece e ensina
A Lei Divina, fúlgida, imortal.

Irmã querida que amas a Verdade,
Na tempestade, na desolação,
Seja o Evangelho de Jesus teu ninho
E áureo caminho de teu coração.

VALLADO ROSAS

RESPOSTA CRISTÃ

Se procuras a fonte que sacia
A dolorosa sede de conforto,
Acorda a fé no peito quase morto
E foge à indiferença escura e fria,

Aprintora teu sonho, cada dia,
Guardando o Céu por deslumbrante pórtico
Aos espinhos e cardos do teu horto,
Em que padeces na aflição vazia.

Se desejas o dom da paz divina,
Por extinguir a angústia que te inclina
As densas trevas do despenhadeiro,

Serve em silêncio a todos e acompanha
O Doce Flagelado da Montanha
Que abre os braços na cruz ao mundo inteiro.

VALLADO ROSAS

ESPERA

Se, à noite, a tempestade amaldiçoa
A golpes de granizo, sob o vento,
Olvida o temporal, rude e violento
E confia-te à prece humilde e boa.

Enquanto a terra escura se esboroa,
Não te faças tristonho ou desatento...
O sol ressurgirá no firmamento,
Trazendo a luz que salva e aperfeiçoa.

Que a sublime esperança te acalente!
Se a dor te fere, amarguradamente,
Não suponhas no abismo o fim da estrada.

Ajuda, serve, crê e espera ainda...
A sementeira voltará mais linda
Quando raiar, de novo, a madrugada.

VALLADO ROSAS

ÍNDICE

| | PÁGS. |
|-----------------------------------|-------|
| APRESENTAÇÃO | 3 |
| CARTA-PREFÁCIO | 5 |
| PRIMEIRA PARTE | |
| Mensagens em prosa | |
| AGAR | |
| Comece hoje mesmo | 9 |
| Templo vivo | 11 |
| Desenvolvimento | 13 |
| Palavras à mocidade | 15 |
| ANDRÉ LUIS | |
| Se você ajudar | 17 |
| Pregação | 19 |
| Pequeno curso de vigilância | 21 |
| A oração | 23 |
| Reajuste e simplifique | 25 |
| Em Espiritismo | 27 |
| História ligeira | 29 |
| Compadece-te | 31 |
| Trios importantes | 33 |
| ANICETO | |
| Oração dos aprendizes | 35 |
| AURA CELESTE | |
| Apêlo de irmã | 37 |

| | Págs. |
|--------------------------------|-------|
| BEZERRA DE MENEZES | |
| O serviço orientador | 39 |
| EMMANUEL | |
| Da oração dominical | 41 |
| Jesus está chamando | 43 |
| A máquina divina | 45 |
| Trabalha e serve | 47 |
| O destino | 49 |
| Insistamos no bem | 51 |
| Jesus no lar | 53 |
| Bilhete amigo | 55 |
| Que pedes? | 57 |
| Estás aflito? | 59 |
| Estás doente? | 61 |
| Acorda e segue | 63 |
| Bilhete fraterno | 65 |
| Oração fraternal | 67 |
| Evangelho e paz | 68 |
| Em teu mundo | 71 |
| Programa cristão | 73 |
| A missão do Esperanto | 75 |
| Aplicação do Espiritismo | 77 |
| Espiritismo praticado | 78 |
| Que produzes? | 80 |
| Prece do servidor | 82 |
| ISMAEL SOUTO | |
| Tudo é atração | 84 |
| JOSE DE CASTRO | |
| Vamos, amigo | 86 |
| NATANAEL | |
| Programa simples | 88 |
| THEREZA | |
| Caridade | 89 |
| Vários Autores | |
| Excertos de cartas | 91 |

SEGUNDA PARTE

Mensagens em versos

| | |
|------------------------------------|-----|
| AMARAL ORNELLAS | |
| Jesus | 99 |
| ANTHERO DO QUENTAL | |
| A carne e o homem | 100 |
| Frágil rei | 101 |
| ANTONIO AMERICANO DO BRASIL | |
| Ante o infinito | 102 |
| ARNOLD SOUZA | |
| Luta e confia | 103 |
| Realidade | 104 |
| AUGUSTO DOS ANJOS | |
| Diante do madeiro | 105 |
| CARMEN CINIRA | |
| Poema da fraternidade | 106 |
| Perdoa sempre | 107 |
| No fim | 108 |
| Poema da coragem | 109 |
| Bom ânimo | 111 |
| CASIMIRO CUNHA | |
| Fórmula de paz | 112 |
| Entre nós | 114 |
| No santuário da oração | 116 |
| CRUZ E SOUZA | |
| No Calvário da luz | 118 |
| JOAO COUTINHO | |
| Página do além | 119 |
| Coração | 120 |
| JOAO DE DEUS | |
| O caminho do céu | 121 |
| Palavras paternais | 122 |

| | Págs. |
|-----------------------------|-------|
| Na graça do Senhor | 123 |
| Cada dia | 124 |
| Igreja em casa | 125 |
| LUIZ DELFINO | |
| Ansia inútil | 126 |
| LUIZ GUIMARAES | |
| Voa além | 127 |
| MUCIO TELXEIRA | |
| Na ascensão | 128 |
| Siste, viator! | 129 |
| Segue adiante | 130 |
| PEDRO DE ALCANTARA | |
| A mulher brasileira | 131 |
| RODRIGUES DE ABREU | |
| De passagem | 132 |
| Renovação | 134 |
| Encontro divino | 135 |
| VALLADO ROSAS | |
| Convite | 137 |
| Espiritismo com Jesus | 138 |
| Resposta cristã | 139 |
| Espera | 140 |



Todo o produto da
venda dêste livro des-
tina-se aos serviços do
Abrigo Olympia Belem,
dependência do "Dis-
cípulos de Jesus, Cen-
tro de Caridade e Pro-
paganda Espírita".

Essa dependência,
criada em 21 de
Março de 1937, por
D. Olympia Gomes de
Souza Belem, tem por
finalidade amparar e
educar crianças des-
validas do sexo femi-
nino, e sede à

Rua Felix da Cunha, 64

Tijuca, Rio de Janeiro
(D. F.)

Obras mediúnicas de Francisco Candido Xavier

- 1.º — Parnaso de Além-Túmulo. 1932.
- 2.º — Cartas de uma Morta. 1935.
- 3.º — Palavras do Infinito. 1936.
- 4.º — Crônicas de Além-Túmulo. 1937 em português e em castelhano em 1940 (*Crónicas del más allá del túmulo*).
- 5.º — Emmanuel. 1938.
- 6.º — Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho. 1938.
- 7.º — A Caminho da Luz. 1939.
- 8.º — Há dois mil anos... 1939, em português, em 1950 em castelhano (*Hace dos mil años...*) e a edição em Esperanto (*Antaŭ du mil jaroj...*) está sendo preparada para 1951.
- 9.º — Lira Imortal. 1939.
- 10.º — Cinquenta Anos Depois. 1940.
- 11.º — Novas Mensagens. 1940.
- 12.º — Boa Nova. 1941.
- 13.º — O Consolador. 1941.
- 14.º — Cartas do Evangelho. 1941.
- 15.º — Paulo e Estêvão. 1942.
- 16.º — Renúncia. 1943.
- 17.º — Reportagens de Além-Túmulo. 1943.
- 18.º — Cartilha da Natureza. 1944.
- 19.º — Nossa Lar. 1944.
- 20.º — Os Mensageiros. 1944.
- 21.º — Missionários da Luz. 1945.
- 22.º — Lázaro Redivivo. 1945.
- 23.º — Coletânea do Além. 1945.
- 24.º — Obreiros da Vida Eterna. 1946.
- 25.º — O Caminho Oculto. 1946.
- 26.º — Os Filhos do Grande Rei. 1946.
- 27.º — Mensagem do Pequeno Morto. 1947.
- 28.º — História de Maricota. 1947.
- 29.º — Jardim da Infância. 1947.
- 30.º — No Mundo Maior. 1947.
- 31.º — Volta Bocage. 1947.
- 32.º — Agenda Cristã. 1948.
- 33.º — Luz Acima. 1948.
- 34.º — Alvorada Cristã. 1948.
- 35.º — Caminho, Verdade e Vida. 1949.
- 36.º — Voltei. 1949.
- 37.º — Libertação. 1949.
- 38.º — Jesus no Lar. 1950.
- 39.º — Pão Nosso. 1950.
- 40.º — Nosso Livro. 1950.

Nota — Aqui só damos o ano da primeira edição; de alguns livros já houve várias edições. Há do mesmo médium outros livros em preparação.